



"Sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me é insuficiente*? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast:

Parte 1:

Um único versículo de escritura pode alterar o curso da história? Junte-se ao Dr. J.B. Haws enquanto ele ilumina o Livro de Tiago no contexto da teofania do Profeta Joseph Smith e da Restauração de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Descubra o notável poder do livro para inspirar os leitores a agir com fé e seguir Jesus Cristo.

Parte 2:

O Dr. J.B. Haws continua a explorar as exortações de Tiago para permanecermos humildes e a importância da humildade e da natureza transformadora do Espírito na formação de nosso caráter.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Dr. JB Haws
- 00:17 Introdução
- 02:06 Apresentação do Dr. JB Haws
- 06:36 Bênçãos de James
- 09:20 Joseph Smith e James
- 13:07 O Élder Bednar e Joseph Smith
- 16:19 Agir com fé
- 17:47 "Lutando com comparações"
- 23:30 Permanecer sem manchas
- 27:18 "Pure Religion" (Religião Pura), do Élder Marvin J. Ashton
- 32:33 Determinação para perguntar
- 37:55 Estudando muito pouco a história da Igreja
- 40:02 O destemor de Joseph Smith
- 43:09 Imperfeições e humildade
- 44:31 Perdão, graça e humildade
- 47:09 Uma comparação de mídia social
- 51:43 Hank compartilha uma história sobre julgamento e aparências
- 54:38 John compartilha uma história sobre a mãe de Stephen Covey
- 58:46 Hank compartilha uma história sobre um homem "sem-teto"
- 1:00:12 Élder Holland e "Uma língua de anjos"
- 13:02: 45 Fim da Parte 1 - Dr. JB Haws

Parte 2

- 00:00 Parte II - Dr. JB Haws
- 00:07 A língua é um fogo e fala de coisas espirituais
- 03:09 Mantendo o nome de alguém seguro
- 06:38 Mãos limpas e corações puros
- 08:13 Evitar críticas nos protege
- 10:22 "Wrestling with Comparisons" (Lutando com comparações), por J.B. Haws
- 12:11 Perguntas sobre o discipulado
- 15:11 Por favor, Pai Celestial, aponte as pessoas para Jesus Cristo
- 17:14 Precisando de correção
- 18:15 Como incorporar o bom caráter
- 20:33 Fé e obras
- 25:23 Presidente Oaks "O desafio de se tornar"
- 26:59 Uma analogia com o esqui aquático
- 30:42 Seja paciente e uma história sobre frutas
- 35:31 A paciência de Jó
- 37:29 Confissão e humildade
- 40:43 Fim da Parte II - Dr. JB Haws

Referências:

Bednar, David A. "Buscar o aprendizado pela fé". Seek Learning by Faith [Buscar o Aprendizado pela Fé]. Acessado em 3 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-7-no-3-2006/seek-learning-faith>.

<https://rsc.byu.edu/vol-7-no-3-2006/seek-learning-faith>

Bushman, Richard L. "On the Road with Joseph Smith: An Author's Diary". Amazon, 2007. <https://www.amazon.com/Road-Joseph-Smith-Authors-Diary/dp/1589581024>.

<https://www.amazon.com/Road-Joseph-Smith-Authors-Diary/dp/1589581024>

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos ImageÉlder David A. Bednar. "Pedir com fé". Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2008. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2008/04/ask-in-faith?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2008/04/ask-in-faith?lang=eng>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "The Tongue of Angels" [A Língua dos Anjos]. Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2007. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/04/the-tongue-of-angels?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/04/the-tongue-of-angels?lang=eng>

Élder Marvin J. Ashton, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Pure Religion" [Religião Pura]. Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1982. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1982/10/pure-religion?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1982/10/pure-religion?lang=eng>

Ellison, Mark D. "Paul and James on Faith and Work" [Paulo e Tiago sobre Fé e Trabalho]. Paul and James on Faith and Works [Paulo e Tiago sobre Fé e Obras]. Acessado em 3 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-13-no-3-2012/paul-james-faith-works>.

<https://rsc.byu.edu/vol-13-no-3-2012/paul-james-faith-works>

Harper, Steven C. "A Seeker's Guide to the Historical Accounts of Joseph Smith's First Vision" [Um Guia do Buscador para os Relatos Históricos da Primeira Visão de Joseph Smith]. A Seeker's Guide to the Historical Accounts of Joseph Smith's First Vision [Guia do Buscador para os Relatos Históricos da Primeira Visão de Joseph Smith]. Acessado em 3 de novembro de 2023.

<https://rsc.byu.edu/vol-12-no-1-2011/seekers-guide-historical-accounts-joseph-smiths-first-vision>

Haws, J. B. "Joseph Smith, Emanuel Swedenborg e a Seção 76: Importância da Bíblia na Revelação dos Últimos Dias". Joseph Smith, Emanuel Swedenborg, and Section 76: Importance of the Bible in Latter-day Revelation [Joseph Smith, Emanuel Swedenborg e a Seção 76: Importância da Bíblia na Revelação dos Últimos Dias] | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 3 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/doctrine-covenants-revelations-context/joseph-smith-emanuel-swedenborg-section-76-importance-bible-latter-day-revelation>.

<https://rsc.byu.edu/doctrine-covenants-revelations-context/joseph-smith-emanuel-swedenborg-section-76-importance-bible-latter-day-revelation>

Haws, J. B. "The Lost 116 Pages Story: What We Do Know, What We Don't Know, and What We Might Know" (O que sabemos, o que não sabemos e o que podemos saber). The Lost 116 Pages Story (A história das 116 páginas perdidas): What We Do Know, What We Don't Know, and What We Might Know . Acessado em 3 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/coming-forth-book-mormon/lost-116-pages-story-what-we-do-know-what-we-dont-know-what-we-might-know>.

<https://rsc.byu.edu/coming-forth-book-mormon/lost-116-pages-story-what-we-do-know-what-we-dont-know-what-we-might-know>

Haws, J.B. "Reconciliação de Joseph Smith-História 1:10 e 1:18-19". Reconciling Joseph Smith-History 1:10 and 1:18-19 | Religious Studies Center [Reconciliando Joseph Smith-História 1:10 e 1:18-19]. Acessado em 3 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-14-no-2-2013/reconciling-joseph-smith-history-110-118-19>.

<https://rsc.byu.edu/vol-14-no-2-2013/reconciling-joseph-smith-history-110-118-19>

Haws, J.B. "Wrestling with Comparisons" [Lutando com Comparações]. BYU Speeches, 19 de julho de 2023. <https://speeches.byu.edu/talks/j-b-haws/wrestling-with-comparisons/>.

<https://speeches.byu.edu/talks/j-b-haws/wrestling-with-comparisons/>

III, John Hilton. "Come Follow Me" [Venha me seguir]. John Hilton III, 28 de outubro de 2023. <https://johnhiltoniii.com/come-follow-me/>.

<https://johnhiltoniii.com/come-follow-me/>

Manscill, Craig K. "'If Any of You Lack Wisdom': James's Imperative to Israel: Centro de Estudos Religiosos". "Se algum de vocês não tem sabedoria": James's Imperative to Israel | Religious Studies Center. Acessado em 3 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/go-ye-all-world/if-any-you-lack-wisdom-jamess-imperative-israel>.

<https://rsc.byu.edu/go-ye-all-world/if-any-you-lack-wisdom-jamess-imperative-israel>

Maxwell, Neal A. "The Inexhaustible Gospel" [O Evangelho Inesgotável]. BYU Speeches, 26 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/neal-a-maxwell/inexhaustible-gospel/>.

<https://speeches.byu.edu/talks/neal-a-maxwell/inexhaustible-gospel/>

Millet, Robert. "Arquivo de Acadêmicos da BYU". Religious Educator [Educador Religioso]: Perspectives on the Restored Gospel [Perspectivas do Evangelho Restaurado], vol. 19. No. 1. Acessado em 3 de novembro de 2023. <https://scholarsarchive.byu.edu/>.

<https://scholarsarchive.byu.edu/>

13 a 19 de novembro. Tiago: "Be Ye Doers of the Word, and Not Hearers Only", 1º de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/47?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/47?lang=eng>

Peterson, Elise e Stephen C. Harper. "Formando uma Memória Coletiva da Primeira Visão". Forming A Collective Memory of the First Vision [Formando uma Memória Coletiva da Primeira Visão]. Acessado em 3 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/eye-faith/forming-collective-memory-first-vision>.

<https://rsc.byu.edu/eye-faith/forming-collective-memory-first-vision>

Setenta, o Élder Jeremy R. Jaggi, da Igreja. "Que a paciência tenha sua obra perfeita e tenha toda a alegria!" Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de outubro de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/52jaggi?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/52jaggi?lang=eng>

Warner, C. Terry. "Feelings, Self-Deception, and Change" [Sentimentos, autoengano e mudança]. BYU ScholarsArchive. Acessado em 3 de novembro de 2023.
<https://scholarsarchive.byu.edu/irp/vol18/iss2/6/>.

<https://scholarsarchive.byu.edu/irp/vol18/iss2/6/>

Informações biográficas:



J.B. Haws é professor associado de História e Doutrina da Igreja na BYU. Ele é autor de *The Mormon Image in the American Mind: Fifty Years of Public Perception* (Oxford, 2013). Seu doutorado pela Universidade de Utah é em História Americana. Ele também se interessa pelo diálogo inter-religioso; atuou como coordenador do Escritório de Extensão Religiosa da BYU de 2016 a 2018. JB é o diretor do Instituto Maxwell. JB atua como diretor executivo do Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship. Antes de vir para a BYU, J.B. lecionou no seminário no norte de Utah, nos condados de Salt Lake e Weber. Seus interesses de pesquisa se concentram no lugar do mormonismo na América dos séculos XX e XXI. Quanto ao seu interesse em história em geral, ele pergunta como não se interessar por história quando se vem de um lugar que, nos tempos dos pioneiros, Utah era conhecido como "Muskrat Springs" (hoje Hooper).

Ele é casado com a bela Laura Favero, que ele apresenta como mais uma prova de que os milagres não cessaram! Eles são pais de três meninos e uma filha, e adoram morar em Provo e torcer (às vezes com muito fanatismo) pelos Cougars.

Ele serviu em uma missão de língua espanhola em Raleigh, Carolina do Norte, por isso fala espanhol com um leve sotaque sulista (e inglês com um forte sotaque de Hooper, Utah).

Áreas de pesquisa: História dos santos dos últimos dias dos séculos XX e XXI, percepção pública dos santos dos últimos dias, tendências no trabalho histórico mórmon recente, religiões americanas contemporâneas e diálogo inter-religioso

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



Hank Smith:	00:00:00	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou seu anfitrião. Estou aqui com meu sábio co-apresentador, John Bytheway. Olá, John. Bem-vindo ao followHIM.
John Bytheway:	00:00:09	Oi, Hank. Estou tentando ser sábio.
Hank Smith:	00:00:11	Sim, você está.
John Bytheway:	00:00:12	Não apenas um homem sábio.
Hank Smith:	00:00:14	John, hoje vamos ler a Epístola de Tiago. Sei que você conhece um pouco sobre Tiago. O que está esperando?
John Bytheway:	00:00:21	Oh, eu amo esse livro porque isso é o que é incrível hoje. O número de capítulos é de apenas cinco, o que nos diz que ele será muito rico. E a outra coisa que gosto em Tiago é que ele tem muitas frases de efeito, frases de efeito, sabedoria de adesivo de para-choque, um homem de mente dupla é instável em todos os seus caminhos. Muito bem. Parece um pouco com os Provérbios, mas também tem um grande evangelho prático. Estou ansioso por ele.
Hank Smith:	00:00:46	Sim, isso é lindo. Lembro-me de estar cortando a grama há muitos anos, quando ouvi o Élder Holland falar sobre a língua dos anjos. Ele tirou sua mensagem da Epístola de Tiago, ou pelo menos essa foi a gênese de seu discurso. John, hoje temos a companhia de um especialista em escrituras, o Dr. J.B. Haws. J.B., já faz algum tempo que você esteve conosco. O que estamos esperando de James hoje?
Dr. J.B. Haws:	00:01:09	Adorei o que você e John disseram. Estou entusiasmado com esse livro por tantos motivos. Acho que é o tipo de livro que realmente fala com as pessoas que já estão no caminho do discipulado e querem aprofundá-lo. É um ótimo livro para introspecção, um ótimo livro para a reflexão, um ótimo livro para a reflexão e um ótimo livro para a reflexão. É um ótimo livro para introspecção, um ótimo livro para olharmos para dentro de nós mesmos e perguntarmos: o que vem a seguir

para mim? O que o espírito me inspiraria como a próxima montanha a escalar e uma espécie de Elder Maxwell, uma maneira de pensar sobre isso. Há muitas coisas aqui que, na minha opinião, falam a todos os leitores. Eu adoro esse livro.

- Hank Smith: 00:01:36 Muito bom. Eu estava esperando por isso há algum tempo. Como eu disse antes, J.B. não está aqui há algum tempo. John, acho que, se me lembro bem, estávamos no primeiro mês de gravação quando J.B. esteve aqui. Você pode apresentá-lo novamente aos nossos ouvintes? Não sei se ainda há alguém conosco daquele primeiro mês, John.
- John Bytheway: 00:01:57 Sim, estávamos na seção, qual era? 10 de Doutrina e Convênios?
- Hank Smith: 00:02:00 Seção 10 e 11, sim.
- John Bytheway: 00:02:00 É muito cedo.
- Dr. J.B. Haws: 00:02:02 É isso mesmo.
- John Bytheway: 00:02:03 Na história da igreja. Quando você disse isso, Hank, pensei: "Nossa, já faz tanto tempo assim? Nós amamos o J.B. e adoramos tê-lo de volta. Ele é professor associado de História e Doutrina da Igreja na BYU e atualmente é o diretor do Neal A. Maxwell Institute. É autor do livro *The Mormon Image in the American Mind: Fifty Years of Public Perception*, publicado pela Oxford em 2013. Já usei alguns Oxfords, mas nunca tive nada publicado lá. Seu doutorado é em História Americana pela Universidade de Utah.
- 00:02:34 Ele também está interessado em divulgação inter-religiosa. Ele serviu como coordenador do Escritório de Extensão Religiosa da BYU de 2016 a 2018. E antes de vir para a BYU, J.B. lecionou no seminário no norte de Utah, nos condados de Salt Lake e Weber. Seus interesses de pesquisa se concentram no lugar da Igreja na América dos séculos XX e XXI. Quanto ao seu interesse pela história em geral, ele pergunta: "Como não se interessar por história quando se vem de um lugar conhecido como Muskrat Springs nos tempos dos pioneiros?" Agora, Hooper, eu disse isso corretamente, Hooper?
- Dr. J.B. Haws: 00:03:08 Obrigado por representar isso tão bem, John. Todos em Hooper estão lhe agradecendo neste momento por ter feito isso muito bem.

- John Bytheway: 00:03:16 J.B. é casado com a bela Laura Favero, que ele apresenta como mais uma prova de que os milagres não cessaram. Eles têm três filhos e uma filha, e agora uma nora, pois seu filho mais velho é casado. Eles adoram morar em Provo e torcer, às vezes de forma muito fanática, pelos Cougars. Adoro essa parte. Ele serviu em uma missão de língua espanhola em Raleigh, Carolina do Norte, por isso fala espanhol com um leve sotaque sulista e um pouco de sotaque de Hooper, Utah, também. Então, você pode demonstrar isso para nós, J.B.?
- Dr. J.B. Haws: 00:03:46 Não sei se isso é adequado para podcast, para rádio ou vídeo.
- Hank Smith: 00:03:51 Temos que nos lembrar, John, que J.B. agora é o diretor do Instituto Maxwell. Ele não pode mais brincar conosco como costumava fazer.
- John Bytheway: 00:03:58 Sim, há certos parâmetros. É isso mesmo. Mas também gostaria de mencionar, e mencionamos isso há alguns anos, não foi, Hank? No site speeches.byu.edu, há alguns verdadeiros tesouros, e J.B. Haws deu uma palestra chamada Wrestling with Comparisons (Lutando com comparações) em maio de 2019, que qualquer pessoa pode acessar em speeches.byu.edu, que você vai querer ouvir se ainda não ouviu ou ouvir novamente. Você não a ouviu novamente, Hank?
- Hank Smith: 00:04:23 Sim, apenas me preparando para nossa entrevista de hoje, eu a ouvi novamente esta semana e ela é absolutamente maravilhosa. Na verdade, quero compartilhar novamente apenas uma história da palestra de J.B.. Chama-se Wrestling with Comparisons [Lutando com Comparações]. É um devocional da BYU. É uma história que ele contou sobre seus filhos. Ele disse: "Tenho quatro filhos maravilhosos, Parley, Marshall, Truman e Ashley, e aprendi muitas lições com eles. Uma imagem que está tão vívida em minha mente hoje quanto estava quando aconteceu há doze anos é um jogo de pega-pega no quintal com meus dois filhos mais velhos, Parley e Marshall. Parley tinha cinco ou seis anos de idade. Marshall tinha provavelmente três. Eu jogava a bola de futebol para cada um deles, um de cada vez. Parley pegava a bola quase todas as vezes. Marshall, nem tanto. Posso ver Marshall concentrado, observando a bola e errando-a todas as vezes.
- 00:05:07 Não importava como eu jogava a bola, parecia que ela sempre o acertava na cabeça quando passava por suas mãos". Gostaria de saber se isso ainda acontece hoje. J.B., teremos de pedir uma atualização sobre isso. Ele disse: "Suas mãos, que estavam apenas se fechando para a bola, bateram uma vez antes ou depois. Por sorte, era uma bola de futebol inflável bem macia.

Mas isso é algo de que nunca vou me esquecer. Marshall aplaudiu, pulou para cima e para baixo e gritou até ficar animado toda vez que Parley pegava a bola. Ainda posso ouvir sua vozinha gritando: 'Boa pegada, Par. Isso foi ótimo, Par'. E então ele errava o próximo arremesso que lhe era feito. Mas, de alguma forma, isso não diminuía seu entusiasmo com o sucesso de Parley. De alguma forma, ele sabia que sua disputa não era com Parley. Ele podia se alegrar com o sucesso de Parley".

00:05:54 E então ele faz uma ótima pergunta, John. "Como podemos recapturar esse senso de celebração infantil pela boa sorte dos outros?" Apenas uma pequena parte de uma mensagem fantástica. O Marshall melhorou de alguma forma, J.B., em sua captura ou?

Dr. J.B. Haws: 00:06:10 Sim, ele ficaria muito infeliz se eu não me apressasse em dizer que ele está muito melhor em pegar a bola agora. Então, sim, ele é um ótimo garoto atlético. Ele ainda é do tipo que torce pelas pessoas. Admiro isso nele. É algo inato nele. Tiremos o chapéu para Marshall, tanto por sua capacidade atlética aprimorada quanto por continuar a ser esse tipo de pessoa. Adoro esse cara.

Hank Smith: 00:06:32 Esperamos que todos os ouvintes de hoje encontrem a palestra "Lutando com Comparações". J.B., vamos pular para o livro de Tiago. O manual se concentra bastante, pelo menos no início, em Joseph Smith e, é claro, muitos, se não todos nós que estamos ouvindo, quando pensamos na Epístola de Tiago, vamos automaticamente para esse versículo, Tiago 1:5. Aqui está o que o manual diz. "Às vezes, apenas um versículo das escrituras pode mudar o mundo. Tiago 1:5 parece ser um conselho simples. Se você precisa de sabedoria, peça a Deus. Mas quando Joseph Smith, de 14 anos, leu esse versículo, ele pareceu penetrar com grande força em todos os sentimentos de seu coração. Assim, o inspirado Joseph agiu de acordo com a admoestação de Tiago e buscou a sabedoria de Deus por meio da oração, e Deus de fato concedeu liberalmente, dando a Joseph uma das visitas celestiais mais extraordinárias da história humana. A primeira visão. Essa visão mudou o curso da vida de Joseph e levou à Restauração da Igreja de Jesus Cristo na Terra."

00:07:28 Todos nós somos abençoados hoje porque Joseph Smith leu e agiu de acordo com Tiago 1:5. Já pensei nisso antes. Quanta coisa em minha vida seria diferente sem Joseph Smith. E então o manual continua. "O que você encontrará ao estudar a Epístola de Tiago? Talvez um versículo ou dois mudem você ou alguém que você ama. Talvez encontre orientação ao procurar cumprir sua missão na vida. Talvez você encontre incentivo para

falar com gentileza ou ser mais paciente. Talvez se sinta inspirado a fazer com que suas ações se alinhem melhor com sua fé. Seja o que for que o inspire, deixe que essas palavras penetrem em todos os sentimentos de seu coração." Citando Joseph Smith ali. "E então, quando você receber com mansidão a palavra", como escreveu Tiago, "seja um praticante da palavra, não apenas um ouvinte". Que ótima introdução. Quando abordamos a Epístola de Tiago, como devemos fazer isso?

- Dr. J.B. Haws: 00:08:16 Uau, ótima introdução. Isso é instigante. Uma das coisas que eu acho que vários grandes comentaristas e grandes estudiosos que deram muita atenção a Tiago, e eu dou crédito àqueles que abençoaram minha vida com seu estudo profundo, é que eles apontam algumas coisas. Primeiro, João mencionou essa conexão com a literatura de sabedoria, como Provérbios, e isso também é muito bom, mas também o número de lugares em que Tiago parece estar se conectando ao Sermão da Montanha, reafirmando, parafraseando os versículos do Sermão da Montanha, e esse é um dos que alguns comentaristas destacam que tem um paralelo na injunção de Jesus: "Peça, e você receberá. Batam, e lhes será aberto". Essa é uma maneira reformulada e reenquadrada de dizer isso. Mas o que me chama a atenção é que, ao reler esse texto do Hank, ele me faz pensar que talvez isso seja encorajador para todos nós, professores, pais ou até mesmo alunos das escrituras, que às vezes nos perguntamos se a repetição é realmente eficaz.
- 00:09:12 Portanto, pense em quantos lugares nas escrituras temos esse convite para pedir a Deus, mas foi esse que repercutiu em Joseph Smith. Foi a repetição desse convite que, de alguma forma, penetrou em seu coração e entrou com mais força do que qualquer outro versículo e permaneceu com ele. E foi algo sobre aquele dia, algo sobre talvez o que ele tinha ouvido, algo sobre o que ele estava falando. Era esse versículo. Tiago pode ser um modelo de pensamento de que vale a pena repetir, reafirmar e reformular verdades importantes do evangelho, porque nunca sabemos quando essa reformulação ou repetição pode ser a que entra com mais força no coração de alguém. Isso me parece algo muito importante para os professores que se preocupam com o fato de que estou repetindo sempre a mesma coisa? Talvez seja essa repetição que esteja sendo necessária naquele exato momento.
- Hank Smith: 00:10:02 Pode ser que seja a quinta ou sexta vez que você aprende esse princípio, e então, uau, ele o atinge. E isso já aconteceu comigo antes. Tenho certeza de que já aconteceu com vocês dois.

- Dr. J.B. Haws: 00:10:11 Sim, e também tem algo a ver com a maneira como ele é reformulado ou reafirmado. Talvez essa também seja uma maneira de pensar em Tiago, pois muitos desses princípios são princípios que encontraremos em outros lugares das escrituras. Há algo memorável, realmente memorável, na linguagem, na forma como são apresentados. Adoro essa ideia de ouvir muito do Sermão da Montanha reformulado e reforçado por tantas coisas que encontramos nesse grande livro, esse livro que fala aos discípulos.
- Hank Smith: 00:10:36 Maravilhoso.
- John Bytheway: 00:10:37 Gosto da maneira como Tiago diz isso. Se você não tem sabedoria, não é porque lhe faltam coisas, fama ou ouro, ou a única coisa que sabemos que Deus tem e quer dar: sabedoria. Por isso, gosto de pensar em três tipos diferentes de perguntas nas escrituras. Há perguntas do tipo "peguei você", como as dos escribas e fariseus, e talvez do rei Noé e dos sacerdotes iníquos, que não têm realmente o objetivo de aprender a verdade. Elas têm um motivo diferente. E há as que eu gosto de chamar de perguntas do Google: onde fica o Five Guys mais próximo? Essa é uma pergunta muito importante. São apenas informações, mas essa é uma pergunta de ouro que indica que você não tem sabedoria. Se algum de vocês não tem sabedoria, o Élder Bruce R. McConkie disse o seguinte sobre Tiago 1:5. Se você precisar de uma declaração forte, pode encontrar uma do Élder McConkie. Ele disse: "Esse único versículo das escrituras teve um impacto maior e um efeito de maior alcance sobre a humanidade do que qualquer outra frase já registrada por qualquer profeta em qualquer época".
- 00:11:39 Pense nisso. Estamos todos sentados aqui hoje porque um adolescente fez uma oração na qual esse versículo, Deus fez com que esse versículo o inspirasse e entrasse em seu coração com tanta força que ele foi pedir, o que é incrível. Portanto, gosto da maneira como o manual começou. Esse foi o ímpeto que nos levou a sentar onde estamos hoje, o que é incrível, e que convite para Deus dizer: "Você pode pedir e eu lhe darei sabedoria. Não há garantia de como e quando, e podemos perguntar ao irmão de Jared sobre isso, mas podemos pedir e, a seu próprio modo e tempo, ele nos ajudará a nos tornarmos sábios".
- Dr. J.B. Haws: 00:12:13 Maravilhoso. Isso foi realmente instigante. Adoro o fato de que esse convite para pedir a Deus também é acompanhado de uma reafirmação sobre a natureza de Deus, para que nos lembremos de pedir porque Ele dá liberalmente e porque Ele não censura. Acho que isso faz com que a próxima linha, "Peça com fé, sem

vacilar". É um lembrete para pedir com fé porque você pode confiar em Deus. Você pode confiar no tipo de pessoa que Ele é, no tipo de ser que Ele é. Ele é do tipo que dá liberalmente. Ele é do tipo que dá liberalmente e não censura. Portanto, peça com esse tipo de fé que você está pedindo a esse tipo de Deus amoroso. Como disse John, da maneira como Tiago diz, eu me pergunto se isso faz parte do processo, se é o reforço do tipo de Deus para o qual estamos fazendo essas perguntas que, penso eu, deveria instilar alguma fé em nós.

- Hank Smith: 00:13:04 Sim. O que estou pedindo e para quem estou pedindo. Ambas as perguntas são importantes.
- John Bytheway: 00:13:10 Essa frase, Pergunte com Fé, o Élder Bednar deu um discurso na Conferência Geral de abril de 2008 e adorei esse insight. Ele disse: "As perguntas de Joseph não se concentram apenas no que ele precisava saber, mas também no que deveria ser feito". Sua oração não era simplesmente qual igreja é a certa. Sua pergunta era: a qual igreja eu deveria me unir, o que era uma ação. Então, Joseph foi ao bosque para perguntar com fé e estava determinado a agir. Portanto, fico feliz que você tenha mencionado essa ideia de perguntar com fé. Acho que o Élder Bednar está nos dizendo que isso significa que tenho a intenção de agir de acordo com a resposta. Há uma ação envolvida, não apenas quero saber algo, mas o que você quer que eu faça, é esse tipo de pergunta.
- Hank Smith: 00:13:51 Como estamos começando aqui, vocês dois, se acessarem o site do RSC, que é o Centro de Estudos Religiosos, rsc.byu.edu, há um ótimo artigo de Craig Manscill, grande pensador da BYU, membro do departamento de religião, chamado "If Any of You Lack Wisdom: James's Imperative to Israel" (Se algum de vocês não tem sabedoria: o imperativo de Tiago para Israel), e ele apresenta um pequeno histórico que achei fascinante. Ele diz que a maioria dos estudiosos concorda que a carta é de autoria de Tiago, o Justo, irmão de Jesus Cristo. Ele faz referência a Gálatas 1:19, que é o título da carta. Tiago ocupava um lugar proeminente, se não o principal, na igreja em Jerusalém, de volta a Gálatas, isto é, 2:9. Conduziu o primeiro conselho e, com os anciãos, recebeu Paulo quando ele retornou de sua terceira viagem missionária. Ele diz: "Presume-se que a Epístola de Tiago seja uma das primeiras cartas escritas na igreja. Ele fala sobre todas as pressões sociais de Roma e os trabalhadores diários sem terra nos mercados e todos os tipos de problemas em Israel quando isso estava acontecendo.
- 00:14:52 E ele diz: "Apanhados por essas tensões sociais, os cristãos judeus acabaram entrando em guerra". Uma vez entendido no

contexto dessa situação, o apelo de Tiago à sabedoria é essencial para seu argumento. Ou seja, com a sabedoria de Deus, a humanidade pode lidar melhor com as provações. E eu não sabia que, ao entrarmos aqui em Tiago, não se tratava apenas de uma carta escrita sem contexto. Há alguma pressão social acontecendo e talvez alguns problemas iminentes no horizonte que Tiago está dizendo: "Ok, agora que estamos enfrentando isso, vamos pedir sabedoria a Deus ao enfrentarmos essa dificuldade". Isso acrescenta um pouco mais ao que estamos vendo.

- Dr. J.B. Haws: 00:15:32 Sim, muito bem colocado. Esses dois tipos de cenários dentro da igreja e o que está acontecendo talvez no contexto mais amplo da época. Tiago não era estranho ao fato de ter de passar por algumas situações contenciosas. Acho que seu conselho sobre a maneira como falamos uns com os outros, a maneira como tratamos uns aos outros, provavelmente vem do cadinho da experiência real de lidar com conflitos.
- Hank Smith: 00:15:54 E isso nunca acontece no reino do Senhor, J.B.. Nunca há contenda ou conflito. Nunca nos chocamos uns com os outros. O que John, o Élder Christofferson disse, é que muitas vezes testamos uns aos outros com nossas idiossincrasias.
- John Bytheway: 00:16:07 Idiossincrasias. E então ele disse, ou o que o Presidente Packer chamou, nossas idiossincrasias. Esse foi o discurso Why the Church. Ótimo discurso.
- Dr. J.B. Haws: 00:16:16 Sim. Posso fazer uma pergunta para vocês sobre a qual tenho pensado? Esse é um versículo que tem estado em minha mente e acho que John, o que você disse antes sobre agir com fé, acho que se alinha muito bem com algo que vimos mais tarde no capítulo um de Tiago. E parece que, embora não seja tão direto assim, parece que Tiago, nesse primeiro capítulo, expõe algumas das coisas sobre as quais ele falará com mais profundidade mais tarde, de modo que temos esses pequenos vislumbres de algumas coisas importantes, de modo que essa pode ser uma maneira de pensar na estrutura do livro, mas essa é outra passagem clássica que acho que soa em todos os nossos ouvidos. É o versículo 22: "Sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos". Isso parece estar presente no livro de Tiago e eu gosto muito disso, mas é no versículo seguinte que tenho pensado muito.
- 00:17:00 Não tenho certeza de que haja uma interpretação clara desse versículo 23: "Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, é semelhante ao homem que contempla o seu rosto natural em um espelho, pois o vê como um espelho. Porque,

vendo-se a si mesmo, segue o seu caminho, e logo se esquece de como era. Mas aquele que olha para a lei perfeita da liberdade e nela persevera Não sendo ouvinte esquecido, mas praticante da obra, esse será bem-aventurado em seus atos." Então, estive pensando nessa comparação. Por que um ouvinte da palavra seria como alguém que se olha no espelho e depois vai embora e se esquece? O que Tiago está tentando nos fazer pensar nisso?

Hank Smith: 00:17:44 Sinto-me muito frustrado comigo mesmo quando vou a uma reunião ou vou ao templo ou ouço uma mensagem na conferência geral e isso me afeta muito e eu realmente olho para mim mesmo e digo: "Nossa, há algumas coisas que posso melhorar. Há algumas coisas que estou fazendo bem". Isso é tão bom para mim e me sinto tão cheio do Espírito, me sinto pronto para fazer algumas mudanças e então é como se eu ouvisse e esquecesse. Volto à vida. Acho que J.B. em seu discurso, *Wrestle with Comparisons* (Luta com Comparações), de volta à panela de pressão, acho que você disse, da vida que é frustrante para mim, eu ouço e esqueço. Na verdade, posso me olhar no espelho, ver algumas coisas que realmente quero mudar e coisas de que realmente gosto e quero melhorar, mas volto para a manhã de segunda-feira e quase esqueço tudo o que ouvi. Aposto que há alguns ouvintes por aí que podem dizer: "Sim, por que esquecemos?" Por que nos olhamos no espelho, esquecemos e seguimos em frente? John, o que você acha?

John Bytheway: 00:18:43 Bem, foi exatamente aí que eu fui: "Porque ele vê a si mesmo". Ele vê as coisas como elas realmente são quando ouve a palavra, mas depois "segue seu caminho", talvez se eu enfatizar o dele, "e logo se esquece", de modo que essa é a natureza de todos nós, esquecer. Qual é a famosa declaração de Spencer W. Kimball? Ele disse: "Quando você procura no dicionário a palavra mais importante, sabe qual é? Pode ser lembrar". E então ele fala sobre o sacramento e o sacerdote dizendo para sempre se lembrar. Talvez seja isso, Hank. Uma maneira de ver isso é nossa tendência de esquecer tão rapidamente as coisas que sabemos. Talvez nos esqueçamos porque não o fizemos. Ouvimos, mas não fizemos. O que está pensando, J.B.?

Dr. J.B. Haws: 00:19:24 Acho que nossas mentes estão todas indo para o mesmo lugar. Acho que é isso mesmo. É interessante. Estive pensando sobre esse componente do espelho e me pergunto com que frequência as experiências com o espelho servem para nos verificarmos e nos certificarmos de que estamos apresentáveis, ou se consertamos algumas coisas que vemos lá e depois vamos embora e, felizmente, na maioria das vezes esquecemos isso. Não acho que isso esteja incentivando uma vaidade prolongada,

mas é como se você estivesse quase satisfeito, como se dissesse: "Ok, estou bem arrumado", e então você vai embora, talvez por um dia. Estou interessado nesse contraste no versículo 25: "Mas aquele que olha para a perfeita lei da liberdade". Fico imaginando se, nessa configuração paralela, a lei se torna um espelho melhor.

00:20:07 Então, será que estamos nos medindo com base no que estamos vendo e pensamos: "Bem, estou satisfeito comigo mesmo e me arrumei decentemente", e então não temos esse espelho constante conosco. Adoro essa frase, "lei da liberdade", que James usou algumas vezes, e essa ideia de que a lei nos liberta, que a lei será libertadora se nos compararmos a ela. De alguma forma, esse é o nosso espelho substituto. Será que isso nos afeta de forma diferente? Isso nos leva a dizer: "Ok, o que posso fazer mais?" Como disse Hank, não estamos apenas deixando de nos ver tão claramente e depois nos esquecendo, mas, de alguma forma, essa lei está nos lembrando de que temos esse espelho conosco o tempo todo. Não tenho certeza. É uma passagem intrigante para mim. O que significa "aquele que olha para a perfeita lei da liberdade e nela permanece, não sendo um ouvinte esquecido", sabe?

John Bytheway: 00:20:54 Essa frase de "ouvinte esquecido" não é uma... Eu sou assim? Ouço e esqueço.

Hank Smith: 00:21:02 Tenho a meta de ser mais consciente e gostaria de ter um sinal constante aqui à minha direita para ser mais consciente, porque o que eu faço é passar um dia inteiro e perceber que não fui consciente hoje. Como isso aconteceu? E eu adoraria ter isso, como você está dizendo, J.B., esse espelho constante para que eu possa dizer: "Ah, sim, quero viver essa lei". Quero viver dessa maneira. Então, eu sempre disse que não poderia haver algo em nossos novos relógios que acendesse e dissesse: "Você está sendo orgulhoso agora". "Ah, tudo bem. Obrigado."

Dr. J.B. Haws: 00:21:33 Sim, é isso mesmo.

Hank Smith: 00:21:34 Algo para me verificar em relação a tudo isso.

John Bytheway: 00:21:36 Um aplicativo.

Dr. J.B. Haws: 00:21:37 Sim, isso é lindo. Sim, é verdade. Acho que é isso que parece. Essa ideia do que poderia ser uma maneira melhor de nos verificarmos ou uma maneira melhor de pensarmos. Quero dizer, talvez sejam esses dois próximos versículos fantásticos. "Se alguém entre vós parece ser religioso", conforme o versículo

26, "e não refreia a sua língua, mas engana o seu próprio coração, a religião desse homem é vã. A religião pura e imaculada diante de Deus e do Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas e suas aflições e guardar-se livre das manchas do mundo." Talvez Tiago esteja dizendo que esses são os lembretes da lei libertadora. Como você está se saindo em seu discurso? Está prestando atenção às viúvas e aos órfãos? Está fazendo o melhor que pode para se manter limpo das manchas do mundo? Talvez esses sejam os tipos de controle com os quais podemos nos comparar.

- Hank Smith: 00:22:22 Sim. Há uma versão contemporânea em inglês do versículo 26. "Se você acha que está sendo religioso, mas não consegue controlar sua língua, está enganando a si mesmo, sua religião é inútil." Esse é um daqueles espelhos. Uau, tudo bem. Sim.
- John Bytheway: 00:22:38 Sempre que você vê algo que vai definir a religião pura, você pensa: "Ah, eu provavelmente deveria saber o que é isso". "A religião pura, sem mácula diante de Deus e do Pai é esta: visitar." Se você parar por aí, terá a ideia de ministrar, de estar ciente das pessoas. O que está acontecendo com as pessoas, e ouvi alguém dizer que pode ter sido Keith Wilson em uma das antigas mesas redondas da BYU dizendo que isso se parece com amar a Deus e amar o próximo, mas em ordem inversa. Parece com os dois grandes mandamentos. Amar o próximo é visitar os órfãos e as viúvas em suas aflições e amar a Deus, mantendo-se limpo das manchas do mundo. Achei interessante essa visão dos grandes mandamentos.
- 00:23:27 Certa vez, fiquei entusiasmado com a ideia de ser imaculado, sem manchas, e comecei a pesquisar todas essas palavras. Essa ideia de como nos mantermos imaculados em relação ao mundo, e o mundo é uma grande influência hoje em dia, mas a última frase na página de rosto do Livro de Mórmon é que "podeis ser achados imaculados no tribunal de Cristo", que está na página de rosto e no penúltimo versículo do Livro de Mórmon, que "vos tornareis santos sem mancha". E aqui, como nos tornamos imaculados? Amando a Deus, amando seu próximo.
- 00:24:05 Certa vez, eu estava indo para Idaho, vocês se lembram da religião de vocês? Vocês provavelmente eram garotinhos naquela época, os dois, mas parei em um Taco Bell e o papel-alumínio que estava em cima do meu burrito fez um buraco e eu derramei em toda a minha calça cáqui. Eu tinha uma nova compreensão do constrangimento de ser visto.
- Dr. J.B. Haws: 00:24:27 Está sendo visto.

- John Bytheway: 00:24:28 ... em pé na frente de um grupo e com uma grande mancha em minha calça. Era só nisso que eu conseguia pensar naquele momento. Eu estava no banheiro tentando limpar minha calça e tudo mais. Não sei. Isso me trouxe à mente a ideia de estar diante de Deus sendo manchado e como eu não queria isso.
- Dr. J.B. Haws: 00:24:45 Sim, acho que Terry Warner e outros falaram sobre essa ideia de autoengano e como isso é perigoso. E quando li esses versículos dessa vez, uma imagem da literatura que me veio à mente foi a Sra. St. Muitas coisas incríveis desse livro. Mas a Sra. St. Clare é alguém que, talvez tão claramente quanto qualquer personagem de qualquer livro que eu tenha lido, sempre se sente vítima. E o que a torna uma personagem tão trágica é que sua própria filha, que é um anjo, Evangeline, morre e, no entanto, durante seu sofrimento e doença, a Sra. St. Clare só pensa em si mesma e em como as pessoas não estão prestando atenção nela. E ela não tem simpatia pelo tio Tom e está sempre preocupada: "Cara, você está pensando em como isso me afeta?" E isso foi tão marcante porque eu pensei: como saber se você é uma Sra. Santa Clara que está enganando a si mesma? Você acha que é justa, que é virtuosa e que é sempre a vítima, quando na verdade é tão óbvio que está enganando a si mesma.
- 00:25:47 Eu me preocupei com isso. Então, eu me pergunto se James nos deu a resposta para voltarmos a esse tipo de imagem no espelho. Quero dizer, ela pode se olhar no espelho e dizer: "Por que todo mundo não entende como estou mal? Por que todo mundo não entende o quanto eu tenho problemas?" Quando, na verdade, se ela ou se nós nos avaliarmos em relação a: "Estou visitando os órfãos e as viúvas? Estou refreando minha língua?" Talvez essa seja uma maneira de verificar e dizer: "Será que sou a Sra. Santa Clara que está enganando a mim mesma quando penso que tudo gira em torno de mim?" E, na realidade, sou eu que estou sendo uma ouvinte da palavra e não uma praticante. Para mim, esse é o exemplo clássico de como nos enganamos de forma autossatisfatória. E talvez essa seja a maneira de nos verificarmos: será que estou visitando, ministrando? Talvez essa seja a proteção contra isso.
- John Bytheway: 00:26:35 E acho bom que isso venha depois de ser um praticante. Ele está falando de coisas que você faz, não apenas de coisas que você sabe, mas está falando de um evangelho do tipo praticante. Estar lá fora e visitar.
- Hank Smith: 00:26:47 Ambos se lembrarão, tenho certeza, de Marvin J. Ashton. John, você provavelmente se lembrará dele mais do que J.B. e eu.

- John Bytheway: 00:26:55 Tenho uma foto com o Élder Ashton em minha missão e ele veio nos visitar nas Filipinas quando eu tinha 19 anos.
- Hank Smith: 00:27:02 Isso é fantástico. Eu me lembro de tê-lo visto na parede do seminário. Lembro-me especificamente disso.
- Dr. J.B. Haws: 00:27:08 Estou vendo, sou muito mais velho que o Hank. Então, Hank, é bom pensar que sou tão jovem quanto você, mas isso é bom.
- Hank Smith: 00:27:13 Sim. Ele deu uma palestra em 1982 chamada Pure Religion (Religião Pura), tirada diretamente de Tiago 1:27. Ele diz: "Aquele que pratica a religião pura logo descobre que é mais gratificante levantar um homem do que segurá-lo. A felicidade está ligada à ajuda. A felicidade está ligada à ajuda. Aqueles que deixam de proteger o bom nome de alguém, que se aproveitam dos inocentes ou desinformados, que constroem uma fortuna fingindo piedade para manipular os outros estão perdendo a alegria de praticar a religião pura." Ele continua dizendo: "Recentemente, visitei um bispo que tem em sua ala mais de 60 viúvas". Ele sorriu: "Eu amo todas elas". Pelo menos uma vez por semana, ele e seus conselheiros as visitam, além dos telefonemas feitos pelos mestres familiares.
- 00:27:59 "Eles são a alegria de nossas vidas", repetiu ele. Ele poderia ter dito: "Você não acha que temos mais do que o nosso quinhão?" Ele continua e fala sobre religião pura. Ele diz: "A tarefa de elevar uns aos outros é uma ocupação de tempo integral. A religião pura nunca pode ser ensinada ou vivida por aqueles que são mesquinhos, preconceituosos, contenciosos ou que não respondem às necessidades de seus semelhantes. A religião pura é seguir os ensinamentos do Salvador". Então, uau, vamos em frente. Quando leio esses versículos da filosofia de Tiago, tenho vontade de me levantar e fazer alguma coisa, visitar alguém, ajudar alguém.
- Dr. J.B. Haws: 00:28:38 Que palavra excelente na passagem do Élder Ashton, mesquinho. Oh, acho que a mesquinhez fala muito sobre isso. Isso é muito bom. Isso é muito bom.
- Hank Smith: 00:28:46 Sim. Agora, antes de sairmos do capítulo um aqui, J.B., não posso deixá-lo ir se não formos falar sobre Joseph Smith. Você é um especialista em escrituras. Mas John, o que J.B. sabe sobre a história da Igreja é fenomenal. Já dissemos isso antes, John, o que LeBron James é para o basquete, J.B. Haws é para a história da Igreja. Ele sabe o que faz. Então, acho que nosso público gostaria de ouvir sua opinião sobre Tiago 1:5 e o que aconteceu na história de Joseph Smith, J.B.. Não devemos simplesmente

ler esse versículo e dizer: "Ah, acho que Joseph Smith leu esse versículo". Acho que há alguma profundidade aqui.

- Dr. J.B. Haws: 00:29:22 Ah, sim, é verdade, e acho que as citações de John sobre as quais ele falou, o impacto da citação do Élder McConkie, o impacto do impacto global e eterno desse versículo que chega a Joseph Smith. Acho que este é um lugar para reforçar que Joseph Smith é um modelo muito importante para todos nós sobre o que fazer quando estamos buscando. Vale a pena pensar em quão profunda era a necessidade que ele sentia ao reunirmos e, graças ao grande trabalho histórico nos documentos de Joseph Smith, ao reunirmos seus relatos sobre a primeira visão. E pensamos sobre o que estamos aprendendo com um pouco mais de profundidade sobre há quanto tempo ele vinha lutando com essas questões, a ponto de começar a pensar nelas quando tinha 12 anos de idade.
- 00:30:04 E assim, ele está pensando sobre eles pelo menos alguns anos antes de sua primeira experiência de visão, realmente há duas questões principais acontecendo e a que ele destaca no primeiro relato que temos é que ele está pensando que, como posso encontrar perdão para meus pecados? Como encontrar a salvação quando há tantas mensagens confusas, às vezes contraditórias, que ele está ouvindo, quando a Bíblia está sendo interpretada de diferentes maneiras? Acho que todos nós podemos nos identificar com essa angústia da alma, e esse versículo é o que rompe essas nuvens. Quando você chega à Bíblia, às escrituras, com esse tipo de fome, acho que uma das coisas sobre o testemunho de Joseph Smith é que as escrituras podem preencher essa necessidade. Como ele diz: "Não há outro lugar para onde eu possa ir, nenhum outro recurso". Esse versículo o lembrou de que ele poderia ir à fonte. Acho que Joseph Smith se torna um modelo para todos nós quando estamos nesses momentos de angústia da alma e que a mensagem da restauração é que podemos pedir a Deus.
- John Bytheway: 00:31:03 Adoro o fato de ele ter usado a palavra sabedoria e, se você não tiver informações, com certeza, peça ao Google. Mas se lhe falta sabedoria, se você quer saber as coisas como elas realmente são, que é a bela definição de verdade da Seção 93 e Jacó 4:13 do Livro de Mórmon, as coisas como elas realmente são, isso é sabedoria. Então você conhece a fonte disso. Gosto do fato de ele usar a palavra ou traduzi-la como a palavra de sabedoria, as coisas como elas realmente são.
- Hank Smith: 00:31:32 Sim, acabamos de falar sobre atuação, atuação religiosa. Vá visitar os órfãos e as viúvas. Vá fazer algo com o que você ouviu. Quando você se olhar no espelho, lembre-se do que viu e saia

para fazer alguma coisa. E acho que Joseph faz a mesma coisa. Ele fala sobre a leitura das escrituras e essa é uma linguagem que a maioria de nossos ouvintes adora. Ele diz que, enquanto eu estava sofrendo com as dificuldades extremas causadas pelas disputas desses partidos religiosos, um dia eu estava lendo a Epístola de Tiago 1:15, que diz, e tenho certeza de que alguns ouvintes estão falando comigo aqui: "Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus. Que a todos dá liberalmente, e não censura, e lhe será dada." Em seguida, ele escreve: "Nunca uma passagem das escrituras teve tanto poder sobre o coração dos homens como essa teve sobre o meu. Parecia penetrar com grande força em todos os sentimentos do meu coração".

00:32:30 Oh, cara, pessoal, eu adoraria que todos tivessem essa experiência com qualquer versículo das escrituras. Parecia entrar com grande força em todos os sentimentos do meu coração. Refleti sobre ele várias vezes, sabendo que se alguém precisava da sabedoria de Deus, era eu. Eu não sabia como agir e, a menos que obtivesse mais sabedoria do que a que tinha naquele momento, nunca saberia. Pois os professores de religião das diferentes seitas entendiam as mesmas passagens das escrituras de forma tão diferente que isso destruía toda a confiança em resolver a questão por meio de um apelo à Bíblia. Por fim, cheguei à conclusão de que eu deveria permanecer na escuridão e na confusão ou então fazer o que Tiago orienta. Gosto do fato de que devo fazer o que Tiago orienta, ou seja, pedir a Deus. Então, ele diz: "Retirei-me para o bosque para fazer a tentativa". Uma combinação do capítulo um de Tiago aqui é agir, mover-se, fazer algo, porque se José lê o versículo, pensa, uau, isso é poderoso e depois volta à vida e nada acontece. Quando você lê e algo o atinge, aja.

Dr. J.B. Haws: 00:33:33 Sim, boa conexão. Hank, eu realmente gosto disso. Essas frases vieram com a determinação de pedir a Deus ou o versículo 14, "Minha determinação de pedir a Deus". Acho que é realmente excelente pensar sobre a natureza prática disso, que ele deixou que isso o afetasse a ponto de fazer e como podemos conseguir mais disso? Como podemos chegar a mais conclusões? Como podemos obter mais determinações para fazer o que somos inicialmente levados a fazer com aquilo que entra em nosso coração? Como podemos seguir em frente com essa determinação ou, no versículo 16 da história de Joseph Smith, "Exercendo todas as minhas forças para invocar a Deus". Esse tipo de força é muito bom. Esse é um acordo de grandes conexões.

- Hank Smith: 00:34:16 Sim, fico feliz pelo fato de Joseph Smith não ter vivido no mundo do Google, porque talvez ele tenha lido esse versículo e depois pesquisado no Google e descoberto tudo o que podia sobre o assunto, e então não teve paciência para obter a sabedoria de Deus. Como disse John, posso obter todas as informações de que preciso e é tentador pensar que informação é sabedoria.
- John Bytheway: 00:34:37 Sim, e essa também é a parte assustadora: se você perguntar algo ao Google ou à Siri, eles darão uma resposta e há uma chance de que seja verdade. Lembro-me de Sheri Dew dizer isso muito bem. "Procure fontes que só falam a verdade", e pensei: "Adorei a forma como ela colocou isso. Há muitas fontes que podem lhe dizer algo, mas quais são as fontes que só falam a verdade? Foi uma ótima maneira de dizer isso.
- Hank Smith: 00:35:04 Talvez seja a nossa impaciência, J.B.. As informações são rápidas, especialmente hoje em dia. A sabedoria é o processo lento, especialmente a sabedoria de Deus, certo?
- Dr. J.B. Haws: 00:35:15 Ah, sim, isso é muito bom. Isso está me fazendo pensar em alguns outros lugares em Tiago quando o tema surge em relação a algumas provações ou testes que estamos enfrentando e sobre essa ideia de perseverança. Tiago fala sobre isso como uma qualidade do discipulado, essa capacidade de perseverar. Então, talvez haja algo sobre isso também com a paciência de se manter nessa espera e nesse tempo, mas sem desistir, sem parar de buscar, sem parar a busca.
- Hank Smith: 00:35:41 Joseph descreve o trabalho sob extrema dificuldade, mas paciente o suficiente, como você disse, isso começou quando ele tinha muito menos de 14 anos e apenas esperando e pacientemente deixando a sabedoria de Deus destilar e, muitas vezes, é muito lento.
- Dr. J.B. Haws: 00:36:00 É isso mesmo. Continuar a fazer isso, continuar pensando, continuar estudando, continuar lendo até que esse raio de luz passe, até que o versículo que entra em nosso coração com mais poder ou mais força nos atinja até que o encontremos. Esse é um ótimo conceito.
- John Bytheway: 00:36:16 Só o fato de esse versículo estar lá, tenho certeza de que ambos já ouviram a história de Martinho Lutero, que caracterizou o livro de Tiago como uma epístola cheia de palha, porque não enfatizava a graça que ele tinha aprendido a conhecer e a amar tanto, porque Tiago enfatizava um pouco mais as obras e ele, pelo que ouvi, não queria incluí-la. Portanto, ficamos felizes por ela estar lá.

- Hank Smith: 00:36:39 Sim, estamos um pouco felizes.
- John Bytheway: 00:36:41 Para Joseph ler isso.
- Dr. J.B. Haws: 00:36:42 Sim, isso é ótimo. Se você pensar na história da canonização, apenas o milagre e a providência de que isso faz parte do cânone. Essa é uma ótima ideia.
- Hank Smith: 00:36:51 Muitas vezes não relacionamos o versículo seis a Joseph Smith, mas ele se encaixa. "Que ele peça com fé, sem vacilar." O que você disse, J.B.? Exerci todas as minhas forças para invocar a Deus. Isso soa como nada vacilante, "Porque o que vacila é como a onda do mar, levada pelo vento e agitada". E de todas as descrições de Joseph Smith, eu não o descreveria como um navio no mar desde a primeira visão. Eu sabia disso. "Eu sabia que Deus o sabia e não podia negá-lo."
- Dr. J.B. Haws: 00:37:24 Sim, isso é ótimo. Acho que esse versículo é... ocupa um lugar especial em nossas mentes e corações por todos esses motivos. Quero dizer, esse foi o ponto de partida, o ponto de partida para tanta coisa, como um de vocês disse. Bem, a razão de estarmos aqui nos faz apreciar os autores das escrituras que colocaram a caneta no papel e seguiram os estímulos que lhes vieram e trabalharam de forma milagrosa no plano de Deus.
- Hank Smith: 00:37:51 J.B., temos você aqui, estamos falando sobre Joseph Smith. Conte-nos o que você aprendeu sobre Joseph Smith ao longo de quantas décadas de estudo da história da Igreja.
- Dr. J.B. Haws: 00:38:02 Um dos melhores conselhos, e isso foi dado por várias pessoas de várias maneiras, é que não estudem pouco a história da igreja. Em outras palavras, continue, continue lendo, continue fazendo mais. Vários grandes pensadores sobre o assunto apontaram que, muitas vezes, paramos cedo demais. Esse é um ótimo conselho. Não estude pouco a história da igreja, porque quanto mais estudamos, quanto mais pesquisamos, quanto mais vamos direto às preocupações ou às coisas inesperadas que encontramos, quanto mais nos aprofundamos, isso sempre dá certo. Estou impressionado com algo que Richard Bushman disse em seu pequeno e excelente livro, *On the Road with Joseph Smith*.
- 00:38:37 Ele escreveu este livro, *An Author's Diary* (Diário de um Autor), sobre suas experiências nos primeiros seis meses após a publicação de *Rough Stone Rolling*, e ele está fazendo palestras por aí e respondeu a algumas perguntas que lhe foram feitas por um santo dos últimos dias que acabou de escrever com

algumas perguntas sobre Joseph Smith, e o grande conselho de Richard Bushman é este, em primeiro lugar, não pare de cavar. Não parem de procurar. Não parem de ler. Leia mais. Isso sempre será um benefício. Mas ele também disse que, para fazer isso à maneira dos santos dos últimos dias, devemos viver de modo a ter o Espírito conosco, porque as coisas espirituais só são compreendidas pelo Espírito.

00:39:11 É impossível entender a vida de Joseph Smith sem entender as coisas do Espírito. É preciso estar fazendo as duas coisas ao mesmo tempo. Essa grande mistura de estudo e fé, e a frase final de Richard Bushman foi: "Depois de todos esses anos estudando a vida de Joseph, acredito mais do que nunca". E foi isso que me impressionou, pois sempre que me relaciono com pessoas que dedicaram grande parte de suas vidas ao estudo da história da Igreja, vejo que isso se repete constantemente: aqueles que conheceram a história e as experiências de Joseph Smith e o fizeram da maneira dos santos dos últimos dias estavam tentando entender as coisas do Espírito. Esse estudo mais profundo apenas reforça, repito a mesma frase: "Acredito agora mais do que nunca".

Hank Smith: 00:39:58 Lindo.

Dr. J.B. Haws: 00:39:59 Deixe-me ler para vocês esta passagem de Richard Bushman. Trata-se de uma carta que ele publicou em seu livro, *On the Road with Joseph Smith*, em resposta à mesma pergunta sobre como devo pensar sobre isso, como devo estudar a história da Igreja, a vida e o ministério de Joseph Smith? Ele fala sobre começar a não ter medo. Não estude muito pouco para realmente ter certeza de que suas fontes estão corretas, e isso é fundamental. Certifique-se de ser realmente crítico em relação às fontes, pois está tentando obter as melhores informações.

00:40:24 E aqui está uma passagem realmente poderosa. Aqui está Richard Bushman: "Se você vai fazer tudo isso à maneira dos santos dos últimos dias, também vai colocar sua confiança naquele espírito que leva a fazer o bem". Essa não é uma ótima referência ao espírito que leva a fazer o bem? Você perguntará quais são as consequências dessas crenças? Elas resultaram em algo bom em sua própria vida e na vida de outras pessoas que você conheceu? Se sim, então você deve tratá-las com respeito. Assim como acontece com a ciência, uma religião que funciona e produz resultados deve ser levada a sério. Outras pessoas podem lhe dar outros conselhos, mas esse tem funcionado para mim depois de todos esses anos de estudo da vida de Joseph, acredito que mais do que nunca.

- Hank Smith: 00:41:02 Para vocês dois, quero ler algo de Robert Millet e ele vai citar Wilford Woodruff aqui e vai citar B.H. Roberts. Gostaria que ambos comentassem o que pensam sobre isso antes de prosseguirmos com o tópico. Wilford Woodruff observou: "Não há um homem tão grande quanto Joseph nesta geração. Muitos olham para ele e o veem como um leito de ouro escondido da visão humana. Eles não conhecem seus princípios, seu espírito, sua sabedoria, suas virtudes, sua filantropia nem seu chamado. Sua mente, como a de Enoque, expande-se como a eternidade e somente Deus pode compreender sua alma."
- 00:41:41 O irmão Millet prossegue e diz: "Muitos atacam a historicidade ou a antiguidade do Livro de Mórmon ou do Livro de Abraão. Muitos se esforçam para semear a dúvida e a discórdia em relação a este ou aquele ensinamento ou prática em nossa história e, é claro, isso implicou e ainda implicará em tentativas tanto cruéis quanto sutis de difamar o nome e o trabalho de Joseph Smith". Ele disse, nas palavras do Élder B.H. Roberts: "Joseph Smith não reivindicou para si nenhuma santidade especial, nenhuma vida sem falhas, nenhuma perfeição de caráter, nenhuma inerrância para cada obra proferida por ele, e ele não reivindicou essas coisas para si mesmo, portanto não podem ser reivindicadas para ele por outros. No entanto, foi dado a Joseph Smith acesso à mente da divindade por meio das revelações de Deus a ele".
- 00:42:29 Um pouco mais, o irmão Millet diz: "Em nossos dias, está na moda enfatizar a humanidade e as fraquezas de Joseph Smith e de seus sucessores para lançar calúnias sobre seus motivos ou caráter e revelar detalhes históricos, cujo contexto e verdadeiro significado muitas vezes não existem. Infelizmente, Joseph Smith não pode estar conosco agora para responder a todas as acusações contra ele." Sempre achei que é sempre fácil intimidar as pessoas que estão...
- John Bytheway: 00:42:52 Alguém que não está aqui.
- Hank Smith: 00:42:54 ... que não está aqui. Sim, porque eles não podem responder por si mesmos. E então o irmão Millet termina com: "Tenho a coragem de testificar que Joseph Smith foi e é um profeta do Deus vivo".
- John Bytheway: 00:43:06 Eu adoro isso. Muitas vezes, neste podcast, citamos o Élder Holland dizendo que tudo com que Deus já teve de trabalhar foram pessoas imperfeitas e que isso deve ser incrivelmente frustrante para Ele, mas Ele lida com isso. Adoro aquele episódio da história da Igreja em que os irmãos acharam que poderiam escrever algo melhor do que o profeta Joseph ou

acharam que ele estava tropeçando em suas palavras ou algo assim. Deixem-me ler, esta é a seção 67:5 de Doutrina e Convênios. "Vossos olhos estiveram sobre meu servo Joseph Smith Jr. e conhecestes sua linguagem e suas imperfeições". E sinto que o Senhor está dizendo, em outras palavras, que vocês estão concentrados na coisa errada. Se estiver procurando por imperfeições, poderá encontrá-las. E acho que hoje em dia nunca ouvimos nenhum dos líderes da igreja dizer que são perfeitos, e muito longe disso.

00:43:55 De fato, na maioria das vezes, sinto-me inadequado para esse chamado e, se eles alguma vez disseram que eram perfeitos, então poderíamos ter algo para conversar se eles dissessem que eram perfeitos. Mas a questão não é se os profetas vivos são perfeitos, mas se os profetas vivos estão sendo guiados por Cristo. E é por isso que acho que o Senhor está dizendo que vocês estão se concentrando na coisa errada. Sabemos que Pedro começou a afundar somente quando tirou os olhos de Cristo e se concentrou no vento e nas ondas, e Jesus estava constantemente corrigindo Pedro. E a questão não é se Pedro era perfeito. A questão é: Pedro estava sendo ensinado, guiado, orientado e corrigido por Cristo?

00:44:31 E acho que a mesma coisa poderíamos dizer de Joseph Smith ao lermos Doutrina e Convênios: quantas vezes diz que teus pecados te são perdoados? E ele estava sendo orientado, corrigido e castigado pelo Senhor o tempo todo, mas quem o estava guiando? E essa talvez seja uma pergunta melhor. Ele era guiado por Cristo.

Dr. J.B. Haws: 00:44:50 Vocês dois têm ótimas ideias. Elas soam verdadeiras em meu coração. Penso na citação clássica de Brigham Young sobre sentir vontade de gritar aleluia o tempo todo quando pensa que conheceu o profeta Joseph Smith. Quero dizer, isso diz algo realmente profundo sobre a estreita associação entre eles, mas seus sentimentos profundos. E eu também sinto isso. Sinto-me como um aleluia ao pensar em todas as coisas que vieram por meio das revelações dadas ao profeta Joseph Smith e que ele foi esse instrumento para abrir nossas mentes para a eternidade e nos apontar para o Salvador Jesus Cristo de maneiras sem precedentes e para restaurar convênios e ordenanças que podem nos conectar.

00:45:27 Adoro sua própria humildade, o reconhecimento de suas próprias limitações. E, no entanto, isso não o impediu de ser um cumpridor da palavra, pois ele sabia o que tinha visto e sabia que Deus sabia o que ele tinha visto, como ele diz de forma tão poderosa, e seguiu em frente. E acho que ele é um modelo para

todos nós quando estamos buscando ser discípulos e buscando saber o que Deus quer que façamos. Sinto vontade de gritar aleluia o tempo todo quando penso no fato de o Senhor ter usado o profeta Joseph Smith para nos abençoar com essas coisas.

- John Bytheway: 00:45:55 Cada um de nós pede aos outros que nos dêem graça quando cometemos erros. E podemos fazer o mesmo com Joseph, que não está aqui para falar por si mesmo. Se tivermos perguntas, lembro-me de um de nossos convidados do podcast, Hank, não é? dizendo: "Bem, acho que um dia perguntaremos a ele sobre isso ou aquilo. Mas, enquanto isso, quero que as pessoas me concedam graça e perdão. Vou estendê-lo a ele e talvez um dia consigamos mais". Mas, enquanto isso, não é como outro convidado disse que você sabe demais sobre Joseph Smith. É que você simplesmente não sabe o suficiente.
- Dr. J.B. Haws: 00:46:28 Sim, eu também adoro a citação do leito de ouro que o Hank mencionou. É isso mesmo. Vale a pena garimpar e tentar descobrir e apreciar a profundidade, a riqueza e o tesouro que há ali.
- Hank Smith: 00:46:40 Costumo dizer aos meus alunos que se eles tiverem uma preocupação ou algo assim, e Tiago diz isso aqui no versículo quatro: "Que a paciência tenha sua obra perfeita". Eu digo a eles que não tenho problema em esperar até que ele me diga. Como eu faria com qualquer bom amigo que tivesse sido difamado de alguma forma, vou esperar que ele me diga. A pessoa que estava lá. J.B., acho que Joseph não se importaria se voltássemos ao James. Então, para onde você quer ir em seguida? Queremos ficar um pouco mais no capítulo 1 ou você quer seguir em frente?
- Dr. J.B. Haws: 00:47:09 Bem, há muita coisa boa. Uma das melhores coisas sobre a leitura das escrituras é que as lemos em nosso contexto atual e acho que os versículos de um a sete do capítulo dois, que são simplesmente diretos, são versículos tão poderosos sobre o favoritismo e apenas pensam na tendência humana de tratar os ricos e poderosos de forma diferente do que tratamos os pobres e menos poderosos. Devo admitir que, desta vez, ao lê-lo, não pude deixar de ler a mídia social nos versículos de um a sete. Isso é algo que tem estado em minha mente. Tenho certeza de que muitos de nós estão pensando nisso, basta ouvir esses versículos quando pensamos no contexto da mídia social. Então, aqui está o versículo um.
- 00:47:45 "Meus irmãos, não tenhais a fé de nosso Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória, com as respectivas pessoas. Porque, se vier à

vossa congregação um homem com anel de ouro, em trajes finos, e entrar também um pobre em trajes vis, e tiverdes respeito pelo que usa trajes finos e lhe disserdes: Assenta-te aqui em lugar de honra, e disserdes ao pobre: Fica aí em pé, ou assenta-te aqui debaixo do escabelo de meus pés. Não sois vós, pois, parciais em vós mesmos e não vos tornastes juízes de maus pensamentos?" Estou pensando em como a mídia social, entre todos os outros tipos de interações humanas, apenas incentiva esse comportamento.

00:48:18 Versículo cinco: "Ouvi, meus amados irmãos: Porventura, não escolheu Deus os pobres deste mundo, ricos na fé e herdeiros do reino que prometeu aos que o amam, mas vós desprezastes os pobres?" Penso muito no que o Presidente Nelson está chamando a nossa atenção sobre essa ideia, e podemos falar mais sobre isso quando Tiago falar sobre o discurso, mas vale a pena dizer aqui que muito do nosso discipulado pode ser determinado pela forma como tratamos as outras pessoas.

00:48:42 E a próxima linha foi provavelmente a que mais me impressionou sobre a mídia social. "Porventura não vos oprimem os ricos, e não vos arrastam para os tribunais?" Pensamos nos ricos, nos influenciadores e nas pessoas com quem nos importamos e que estão nos levando ao tribunal da opinião pública e nos julgando constantemente. Não blasfemam eles contra o nome digno pelo qual vocês são chamados?" Se você cumprir a lei real, e essa ideia, acho que essa é uma frase excelente, "a lei real", a lei que pertence ao reino. Se pertencermos ao reino de Deus, qual é a nossa lei? "Amarás o teu próximo como a ti mesmo, fazes bem."

00:49:24 Agora, acabei de pensar em como é fácil nos preocuparmos com os ricos e quando eles nos chamam para o tribunal e nos chamam para o tribunal da opinião pública, e que queremos cortejar o favor deles, e como preciso ter o cuidado de me perguntar: estou vivendo a lei real, a lei do reino? Amo meu próximo como a mim mesmo?

John Bytheway: 00:49:46 Bem, quando você está comparando isso com a mídia social, está pensando naqueles que estão no ciberespaço e que são considerados inteligentes, sábios e influenciadores, que estamos olhando para eles de forma diferente da humilde.

Dr. J.B. Haws: 00:50:02 Sim, e talvez o mais interessante seja o fato de que isso nos faz ser diferentes. Eu o ouço dizer para mim: "Você precisa ter cuidado". É preciso evitar ser diferente com base nas pessoas com quem você se relaciona, de modo que, se você vir alguém com uma aliança de ouro no dedo e tratá-lo de forma diferente

de alguém que tem um tipo de roupa diferente, uma posição diferente, então você errou o alvo. Você não está vivendo a lei real. Portanto, seja qual for a aparência do anel de ouro no dedo nas mídias sociais, será que nos vemos sendo diferentes porque estamos tentando obter favores de alguém em vez de sermos nós mesmos em tudo? E esse é um discípulo que vive a lei real e vamos amar nosso próximo como a nós mesmos e não ser diferentes com base em quem está nos observando, quem pode estar nos julgando, quem pode estar comentando sobre a maneira como estamos vivendo. E essa é uma questão difícil. Será que podemos ser coerentes e não ser diferentes com base nas pessoas com quem estamos nos relacionando?

- John Bytheway: 00:50:57 Essa é a frase que Tiago usa em 1:8, "Um homem de mente dupla", somos diferentes, talvez digamos, de duas caras hoje. Mas eu serei assim com você, mas serei assim com você. Eu tenho a mente dupla.
- Dr. J.B. Haws: 00:51:10 E quando você menciona a mente dupla, isso aparece em alguns lugares. E em outro lugar, Tiago faz referência a Elias como outro grande exemplo do efeito da oração. Mas a duplicidade me faz pensar em Elias. A pergunta que ele faz quando está conversando com os filhos de Israel e pergunta a eles: quanto tempo vocês conseguem ficar entre duas opiniões?
- John Bytheway: 00:51:27 Duas opiniões. Sim.
- Dr. J.B. Haws: 00:51:28 Essa ideia de pular de um lado para o outro e o chamado dele, decidir onde está sua lealdade, decidir quem terá sua lealdade. Adoro essa ideia de duas caras, de duas mentes, de ficar parado entre duas opiniões.
- John Bytheway: 00:51:40 Decida-se. Sim.
- Dr. J.B. Haws: 00:51:42 Sim, é verdade.
- Hank Smith: 00:51:43 Anos atrás, muitos anos atrás, fui com meu sogro a um prédio comercial do qual ele era proprietário e ele disse: "Precisamos lavar as janelas". Era um prédio comercial grande e bonito. Muitas empresas haviam alugado espaços lá. Lembro-me especificamente de que, enquanto estávamos lavando as janelas do prédio, alguém de uma das empresas saiu. Ele foi muito grosseiro conosco, que estávamos lavando as janelas do prédio, dizendo para sairmos do caminho e que não podíamos estar ali, e que estava realmente incomodando-o com o que estávamos fazendo. Então, o proprietário do prédio, meu sogro, virou a esquina e disse: "Oi". Ele viu o cara e, cara, seu tom

mudou quando percebeu que éramos a família do proprietário do prédio e, de repente, ele se tornou muito gentil e simpático, querendo nos conhecer melhor. Sempre me lembrei disso e isso me faz lembrar. Não é isso que ele está dizendo aqui, J.B., que tratamos as pessoas de forma diferente com base no que supomos ser a estação delas?

- Dr. J.B. Haws: 00:52:48 Que ótima história para dar vida a isso. Há um versículo interessante em Alma 32 que eu adoro, essa parte da história de Alma 32, Alma ensinando e os zoramitas e ensinando a se voltarem para o grupo pobre que havia sido expulso. E ele diz uma coisa interessante nos versículos 24 e 25: "E agora, meus amados irmãos, como desejastes saber de mim o que deveis fazer, porque estais aflitos e expulsos". E depois essa declaração entre parênteses: "Ora, não quero que suponhais que pretendo julgar-vos somente de acordo com a verdade". É muito interessante que Alma diga: "Não quero que pensem que estou julgando vocês apenas com base no que é verdadeiro". Em outras palavras, muitas vezes dizemos: sim, devemos julgar as pessoas com base no que é verdadeiro. Mas Alma diz, posso ouvi-lo dizendo: "Vou fazer mais do que julgá-lo com base no que é verdadeiro".
- 00:53:33 Então, a coisa óbvia é que vocês são pobres e marginalizados, mas vou pensar em vocês mais do que apenas o que posso ver. E então ele diz: "Pois não quero dizer que todos vocês tenham sido obrigados a se humilhar". É quase como se dissesse: "Vou fazer mais do que julgar com base no que posso ver. Vou presumir o melhor a seu respeito. Sempre pensei que esse é um chamado para que todos nós julguemos além do que é apenas verdade, do que podemos apenas ver, mas que pensemos o melhor das pessoas além do que podemos ver, além do que é verdade. O que é obviamente verdadeiro.
- Hank Smith: 00:54:04 J.B., uma coisa que sempre gostei em você é meio que mencionada aqui. Você trata todo mundo como uma celebridade. Adoro isso em você, e acho que estamos chegando ao cerne do que James disse aqui, e espero que todos estejam realmente ouvindo essa reflexão. Será que eu faço isso? Será que penso: "Ah, tem fulano e ciclano. Nossa, preciso ser super respeitoso e quero mudar meu comportamento para que eles realmente olhem para mim e eu possa estar à altura deles. Não tratamos o arrumador da mesma forma que tratamos o artista.
- John Bytheway: 00:54:38 Lembro-me de uma história em que Stephen Covey contou uma lição que aprendeu com sua mãe, espero que eu esteja entendendo direito, para a família Covey. Ele estava em um grupo que não era da igreja, mas falou sobre estar em um

elevador. Acho que parecia ser o prédio do escritório da igreja e que sua mãe estava falando com uma pessoa que era como um funcionário da limpeza do prédio ou algo assim. E, como Stephen Covey disse, uma pessoa importante entrou no elevador, uma pessoa muito importante entrou no elevador.

00:55:09 A mãe dele estava tão concentrada na pessoa que estava limpando, dando-lhe toda a atenção que ela queria naquele momento. Ele disse, se bem me lembro, que isso o ensinou a não respeitar as pessoas. Ela deu a essa pessoa tanta atenção quanto a essa pessoa muito importante que entrou no elevador, quem quer que fosse. Então, essa parece ser a história que você contou também, Hank.

Dr. J.B. Haws: 00:55:32 Penso nisso o tempo todo e percebo que esse apelo chega a todos nós, que estamos todos lutando contra isso. James está dizendo: "Não seja esse tipo de pessoa, de mente dupla, que mostra favoritismo, mas também esteja ciente de que está sendo afetado por esse tipo de pessoa". Talvez seja mais difícil do que qualquer outra coisa neste momento ter o cuidado de não deixar que isso nos afete quando, como diz Tiago, os ricos o arrastarem para o tribunal. Quero dizer, ter muito cuidado para que isso não nos afete. É fácil sentir que tudo o que fazemos está sendo julgado e avaliado. Estamos vivendo toda a nossa vida de forma performática. E ouço James dizendo: "Deixe isso para lá". Deixe isso de lado. Não trate as pessoas dessa forma e, se você for tratado dessa forma, não se preocupe com isso. Você ainda é, a lei do reino é, a lei real é amar o próximo como a si mesmo.

John Bytheway: 00:56:24 No manual do instituto, está escrito: "Real significa pertencer ao rei". Esse ensinamento é paralelo ao mandamento de Jesus de amar seu Senhor, seu Deus, e amar seu próximo como a si mesmo. Aqueles que guardam a lei real amam a todos e evitam demonstrar favoritismo. Portanto, real significa pertencer ao rei e acho que o rei aqui é Cristo.

Dr. J.B. Haws: 00:56:42 Sim. Acho que essa é uma ótima maneira de pensar. Se quisermos fazer parte do reino, devemos viver a lei real, a lei que governa o reino.

Hank Smith: 00:56:51 Aposto que vocês dois podem citar isso melhor do que eu, mas não foi C.S. Lewis quem disse: "Vivemos em uma sociedade de possíveis deuses e deusas"?

John Bytheway: 00:57:00 Sim. Você nunca conheceu um mero mortal.

- Hank Smith: 00:57:02 Sim. Até mesmo a pessoa mais chata e desinteressante pode ser um ser que um dia você se sentirá tentado a adorar, certo?
- Dr. J.B. Haws: 00:57:09 Hum-hum.
- Hank Smith: 00:57:10 E isso pode nos ajudar, creio eu, em nossas ações com os outros. Uma citação que sempre me marcou, nem sei quem a disse. Vamos atribuí-la a John Bytheway. John Bytheway disse certa vez: "Você pode saber muito sobre uma pessoa pela maneira como ela trata aqueles que não podem fazer nada por ela".
- John Bytheway: 00:57:27 Não lhes faz bem. Hum-hum.
- Hank Smith: 00:57:28 Estou apenas interagindo com uma pessoa que não pode me dar uma promoção, que não pode me oferecer nada. Como interajo com a pessoa que não pode me beneficiar? Eu a trato da mesma forma que alguém que realmente pode me beneficiar, meu chefe, alguém com muito dinheiro?
- John Bytheway: 00:57:44 Ultimamente, o Presidente Nelson tem falado muito sobre identidade e outras coisas, e o que eu adoro nesse assunto é que não se trata apenas de entender quem somos, mas quando entendemos quem nos rodeia, vamos tratá-los de forma diferente. E é isso que C.S. Lewis estava dizendo, que todos têm a mesma identidade e que temos de tratar uns aos outros com algum respeito porque sabemos quem somos e sabemos quem eles são também.
- Dr. J.B. Haws: 00:58:05 Isso é uma coisa que eu amo nessa conversa e mostra como Tiago é bom, que muitos desses pontos se entrelaçam com outros pontos em toda a sua epístola, Tiago 3:9, quando ele está falando sobre refrear a língua e essa língua dos anjos, então, este é 3:9. "Com isso bendizemos a Deus, o Pai, e com isso amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus." Acho que essa ideia de C.S. Lewis se encaixa muito bem aqui: como faríamos diferente se pensássemos constantemente que essa pessoa com quem estou interagindo foi criada à imagem de Deus? Essa pessoa é semelhante a Deus e ao seu potencial. Como eu poderia fazer outra coisa senão tentar abençoá-la?
- Hank Smith: 00:58:46 Certa vez, li uma história sobre um bispo santo dos últimos dias que se vestiu como um sem-teto e sentou-se do lado de fora de sua ala para ver como as pessoas o tratavam, e ele aprendeu bastante, e a única coisa que ele disse que aprendeu foi que as pessoas nem sequer faziam contato visual. "Eu me sentia como se fosse invisível. Eu não estava realmente lá." E ele disse:

"Aprendi muito sobre isso, sobre dignidade humana, sobre reconhecer até mesmo a presença de alguém".

- Dr. J.B. Haws: 00:59:15 Acho que uma das coisas que vocês identificaram muito bem é que o anonimato pode ser um dos nossos maiores problemas atuais, pois muitas vezes sentimos que estamos tendo essas interações de forma anônima e que não há interesses pessoais envolvidos. E eu ouço o Presidente Nelson nos chamando para sairmos desse lugar de inconsciência, pois esse não pode ser o caminho de alguém que está tentando viver as leis reais. Não podemos pensar em termos anônimos e achar que podemos entrar, dizer algo sarcástico e sair sem que nada aconteça. Ouço Tiago dizendo: "Como podemos usar a mesma boca para amaldiçoar aqueles que foram criados à imagem de Deus? Mas essa ideia do anonimato também tem estado em minha mente.
- Hank Smith: 00:59:54 Sim, posso criar um perfil de mídia social. Você não sabe quem eu sou. Agora posso dizer o que quiser. Os mesmos polegares que dão testemunho são os mesmos polegares que estou usando para derrubar, apenas tentar machucar, tentar ferir uma criação de Deus. Uau.
- Dr. J.B. Haws: 01:00:12 Vamos continuar examinando o capítulo três. Vemos alguns bons paralelos temáticos quando Tiago está falando sobre a língua. Essas grandes analogias sobre coisas pequenas, e elas têm grandes ressonâncias em algumas das coisas que Joseph Smith escreveu em Doutrina e Convênios, mas pedaços na boca do cavalo, os lemes em grandes navios, esses pequenos lemes, este é o versículo cinco: "Assim também a língua é um pequeno membro e se gloria em grandes coisas. Vede quão grande coisa acende um pequeno fogo!"
- 01:00:40 Devo dizer que tive uma experiência que me tocou muito depois que o Élder Holland fez seu discurso sobre a Língua dos Anjos, e temos que destacar isso novamente, pois já o mencionamos, e ele fez uma exortação muito poderosa, creio eu, relacionada a isso. Alguns meses depois, eu estava na casa dos meus pais pegando alguma coisa e tive que ir até o armário dos meus pais para encontrar algo que eu estava pegando e entrei. Meu pai tinha essa palestra fotocopiada e afixada em sua cômoda. Foi um daqueles momentos que me falaram sobre essa ideia de discipulado contínuo. Achei que era uma boa maneira visual de representar o fato de não ser apenas um ouvinte, mas um praticante. E meu pai queria ser lembrado disso diariamente.
- John Bytheway: 01:01:33 E Hank, isso foi em abril de 2007.

- Hank Smith: 01:01:36 Sim. J.B., como eu disse antes, preciso dizer de novo. Eu estava cortando a grama. Estava ouvindo a sessão de sábado da Conferência Geral, apenas ouvindo, coloquei meus fones de ouvido e lembro que esse discurso me encheu. Ela me encheu de espírito. Encheu-me de um desejo de fazer melhor. Dei algumas risadas por causa do estilo do Élder Holland. Ele faz algumas piadas engraçadas, mas depois volta ao assunto. Lembro-me de quando ele chamou o assunto de família completa, a maneira como os maridos falam com as esposas, a maneira como as esposas falam com os maridos, a maneira como falamos com nossos filhos. Foi uma mudança de vida para mim. É muito bom saber que isso também aconteceu com seu pai.
- Dr. J.B. Haws: 01:02:16 Isso deveria ser um sinal para todos nós relermos e ouvirmos novamente essa palestra. Isso é para mim.
- Hank Smith: 01:02:21 Acho que seu pai não teve dificuldades com isso.
- Dr. J.B. Haws: 01:02:26 Meu pai era um cara incrível, incrível. Um dos meus heróis. Eu apreciava o fato de que ele queria fazer melhor, que pelo menos alguma coisa sobre esse caminho, ele queria ter esse lembrete. Ele não estava satisfeito e isso talvez tenha sido o mais tocante para mim.
- John Bytheway: 01:02:44 Junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



John Bytheway:	00:01	Continue ouvindo a segunda parte com o Dr. J.B. Haws, o Livro de Tiago.
Hank Smith:	00:07	Você fala que a língua é um fogo. Esse é o capítulo 3. A língua não pode ser domada por ninguém.
Dr. J.B. Haws:	00:14	Meu palpite é que estamos em boa companhia. Todos nós estaremos em boa companhia. É por isso que acho que o discurso sobre a língua dos anjos repercutiu nas pessoas, porque uma das perguntas é: bem, o que fazemos? Acho que essa é uma daquelas coisas que podemos orar para que o Espírito talvez nos segure. Penso que na seção 63 de Doutrina e Convênios há essa passagem sobre sermos cuidadosos com a maneira como falamos sobre coisas sagradas. Em seguida, ela usa essa palavra interessante, a restrição do Espírito. Se expandirmos o que pensamos sobre nossos relacionamentos, aqueles que são criados à imagem de Deus, como sendo coisas sagradas, e formos tão cuidadosos ao falar sobre eles, acho que o próximo passo poderia ser orar para que o Espírito me restrinja e me restrinja, para que eu me segure.
	01:00	Então, às vezes, quando eu não deveria dizer algo, ele me empurrava para a frente quando eu deveria dizer algo, e para ser mais sensível a esses empurrões, isso é uma coisa que o Espírito pode nos ajudar a fazer: nos dar esses sentimentos. Não diga o que está prestes a dizer. Quero ser receptivo e ouvir.
Hank Smith:	01:17	Eu os chamo de impulsos emocionais. Você sente uma emoção, raiva ou medo, e surge o impulso: "É melhor eu dizer isso". E se você puder dizer: "Não, não vou seguir meu impulso emocional, vou me conter", isso é como controlar a língua.
Dr. J.B. Haws:	01:34	Isso é bom, Hank. Acho que essa é a parte do cavalo, algo realmente poderoso. Ou um leme, quanta força do vento pode ser controlada com apenas um pequeno leme?
Hank Smith:	01:44	Leme muito pequeno.

- Dr. J.B. Haws: 01:46 Isso é muito bom. Gosto desse impulso emocional e, depois, do controle para poder dizer: "Não vou fazer isso".
- John Bytheway: 01:51 O Presidente Hinckley estava falando sobre o Sacerdócio Aarônico e há muitas coisas boas nessa declaração. Ele disse: "Quando você, como sacerdote, ajoelha-se à mesa do sacramento e oferece a oração, que veio por revelação, você coloca toda a congregação sob convênio com o Senhor". E ele disse: "Isso é uma coisa pequena? É a coisa mais importante e notável". E isso é incrível, que um sacerdote de 16, 17, 18 anos de idade com essa autoridade do sacerdócio possa colocar toda a congregação sob convênio. Ele disse: "É a coisa mais importante e notável. É totalmente errado vocês falarem coisas sujas e indecorosas na escola ou no trabalho e depois se ajoelharem à mesa do sacramento no domingo. Como portadores do santo sacerdócio, vocês precisam ser um vaso digno", algo assim.
- 02:38 Estou olhando para o versículo 10: "Da mesma boca procede a bênção e a maldição". Eu adoro isso. Tiago está balançando a cabeça: "Meus irmãos, essas coisas não deveriam ser assim." Gosto do que você está dizendo. Essa é a mesma boca que você está usando. Como o Élder Holland disse naquele discurso: "Você presta seu testemunho em uma semana e depois repreende as pessoas em outro dia com a mesma boca. Há algo de errado nisso". Acho que é isso que James está dizendo aqui.
- Dr. J.B. Haws: 03:09 Adoro o fato de que esse tema continua a ser abordado ao longo desse livro maravilhoso. Aqui está Tiago 4:11: "Não faleis mal uns dos outros, irmãos. Aquele que fala mal de seu irmão e julga seu irmão fala mal da lei e julga a lei. Se, porém, julgas a lei, não és cumpridor da lei, mas juiz." Há algo de novo nisso, nessa humildade, nesse reconhecimento de como tratamos uns aos outros. Isso me traz à mente um desses outros discursos-relâmpago. O Élder Cree-L Kofford fez o discurso "Seu nome está seguro em nossa casa". Esse foi um discurso relâmpago para mim. Essa ideia de fazer um pacto de que seu nome está seguro em nossa casa. Mesmo quando você não está lá, mesmo quando não está presente, seu nome está seguro.
- John Bytheway: 03:57 Obrigado por mencionar isso, J.B.. Tenho esse discurso bem na minha frente, portanto é a Conferência Geral de abril de 1999. Deixe-me citar apenas um parágrafo: "Que bênção seria se cada um de nossos nomes pudesse realmente estar seguro na casa de outras pessoas. Você já notou como é fácil encontrar defeitos nas outras pessoas? Com muita frequência, procuramos ser desculpados pelo mesmo comportamento que condenamos nos outros. Misericórdia para mim, justiça para

todos os outros é um vício muito comum. Quando lidamos com o nome e a reputação de outra pessoa, lidamos com algo sagrado aos olhos do Senhor."

- Dr. J.B. Haws: 04:34 Uau, isso é muito poderoso. Essa realmente teve um impacto. Para mim, foi uma daquelas palestras que me fez bater palmas. Estou pensando novamente, bem, como faço para chegar lá? E em Tiago 4:8, estamos apenas alguns versículos antes do de 4:11, ele diz: "Aproxime-se de Deus. Ele se aproximará de você". Quero dizer, esse é um grande conselho, essa literatura de sabedoria. Mas então aqui está essa frase interessante: "Limpai as mãos, pecadores, e purificai o coração, duplos de espírito". Fico imaginando como isso pode ser prático. Vou recorrer novamente a um ótimo pensamento de Richard Bushman. Gosto muito do que ele disse sobre o coração puro. Ele está pensando nisso em termos de alguém que teve uma ótima educação, que aprendeu algumas coisas. Às vezes, isso pode gerar um pouco de orgulho, um pouco de arrogância, como se você quisesse entrar em uma sala de aula.
- 05:21 Ele estava falando com professores. Ele disse: "Se você entra em uma sala de aula e quer apenas se exhibir, quer apenas surpreender as pessoas com o quanto você sabe e quer matar algumas vacas sagradas ou estourar algumas bolhas e tudo gira em torno de: 'Olhem para mim, vejam o quanto eu sei'", ele disse: "Isso não vai dar certo". Mas então ele disse: "Se você entrar com um coração puro", e é assim que definimos um coração puro, "seu único desejo é abençoar as pessoas". Ele está falando com professores, e disse: "Isso vai parecer completamente diferente". Adoro essa definição como uma definição prática de um coração puro: "Seu único desejo é abençoar as pessoas".
- Hank Smith: 05:50 Uma das maneiras, creio eu, de criar confiança em nossos filhos é a forma como falamos de outras pessoas que não estão presentes. Mas quando chego em casa da igreja, se estou falando mal do bispo, ou do presidente do Quórum de Élderes, ou da presidente da Sociedade de Socorro, ou de um dos professores, isso pode ensiná-los que, "Ei, quando as pessoas não estão presentes, eu digo coisas que não diria se elas estivessem presentes. Talvez eu tenha prejudicado a confiança delas". Stephen Covey, já o mencionamos hoje: "Uma das maneiras mais importantes de manifestar integridade é ser leal àqueles que não estão presentes. Ao fazer isso, construímos a confiança daqueles que estão presentes."

- Dr. J.B. Haws: 06:30 Isso é poderoso. Hank, sei que uma de suas áreas de pesquisa e especialização é essa ideia de construir confiança e isso soa tão verdadeiro.
- John Bytheway: 06:38 Ainda estou falando: "Limpei vossas mãos, pecadores. Purificai vossos corações, homens de mente dupla". Tenho certeza de que nossos ouvintes estão pensando: "Ei, isso é aquela coisa de mãos limpas e corações puros". Mãos limpas são ações e corações puros são intenções. O Élder Bednar falou sobre a Expição que não apenas nos purifica, mas também nos transforma. Limpa-nos dos pecados do passado e purifica nossas intenções para o futuro. Esse é um tema que vemos por toda parte: mãos limpas, coração puro,
- Hank Smith: 07:06 Ela de fato vem de dentro de nós. O Élder Holland disse o seguinte: "A língua dos anjos". Obviamente, temos falado tanto sobre isso que queremos que todos ouçam novamente, mas ele diz: "Não é preciso dizer que a fala negativa geralmente flui do pensamento negativo, do pensamento negativo sobre nós mesmos. Vemos nossos próprios defeitos. Falamos criticamente de nós mesmos. Em pouco tempo, é assim que vemos todo mundo. Nada de sol, nada de rosas, nenhuma promessa de esperança ou felicidade. Em pouco tempo, nós e todos ao nosso redor estamos infelizes". Ele diz: "Fale com esperança. Fale de forma encorajadora, inclusive sobre você". E então ele disse: "Tente não se lamentar e reclamar. Como alguém disse certa vez: 'Mesmo na Era de Ouro da civilização, alguém sem dúvida reclamou que tudo parecia amarelo demais'".
- John Bytheway: 07:53 Idade de ouro.
- Dr. J.B. Haws: 07:55 Aí está outra joia de Elder Holland. Oh, eu adoro isso.
- Hank Smith: 07:59 Limpe suas mãos e purifique seu coração soa como, vamos fazer com que você se veja de forma gloriosa e então você começará a ver os outros de forma gloriosa. Isso vem de dentro.
- John Bytheway: 08:13 Hank e J.B., eu gostaria de voltar um pouco no tempo, porque me lembro do Presidente Oaks dizendo algo que me assustou no início. Ele disse: "A principal razão para o mandamento de evitar críticas é proteger o bem-estar espiritual do criticador, não da pessoa que criticamos", o que significa que não sei se dizemos algo ruim sobre alguém se isso realmente machuca, mas isso nos machuca. Isso revela onde está nosso coração.
- Dr. J.B. Haws: 08:41 Oh, isso é profundo. Isso é um flash do passado, mas lembro-me de quando nós três estávamos falando sobre Doutrina e

Convênios 10. Há aquela frase fantástica em que o Senhor revela a Joseph Smith sobre a conspiração para desacreditá-lo. O Senhor disse que Satanás desejava arrastá-lo para o inferno. O Senhor disse que Satanás desejava arrastar os enganadores, os falsificadores, para o inferno. Tudo o que lhe interessa é tornar as pessoas infelizes, trazendo-as para cá e convencendo-as de que poderiam prejudicar Joseph Smith. Seu único objetivo era arrastá-las para o inferno. É interessante pensar nesses paralelos entre o bem-estar espiritual do crítico e o fato de que, às vezes, Satanás está interessado apenas em nos deixar infelizes. Ele só está interessado em fazer com que as pessoas se sintam justificadas em suas críticas, porque ele percebe que pode nos rebaixar.

09:26 Talvez na mesma linha, e Hank, essa citação do Élder Holland sobre pensar em nós mesmos, é um princípio tão poderoso que me faz pensar em Tiago 4:7, essa última frase. A primeira frase é: "Sujeitai-vos, pois, a Deus", mas a última frase é: "Resisti ao diabo e ele fugirá de vós". Uma frase de Ezra Taft Benson, de outubro de 1974: "Não se desespere". Ele disse a seguinte frase: "Há momentos em que você simplesmente tem de se manter firme e resistir ao diabo até que o espírito depressivo dele o abandone". Acho que essa é uma tentação, "uma tentação diabólica e desanimadora", segundo a frase do Élder Maxwell, em relação a como pensamos sobre nós mesmos. Acho que essa é uma maneira de resistirmos ao diabo. Podemos sobreviver ao diabo e a seu espírito depressivo até que ele nos abandone. Às vezes, esse espírito depressivo tem a ver com a maneira como nos vemos.

Hank Smith: 10:22 J.B., quero citá-lo de volta para você. Você pode me dizer o quanto gosta dessa citação, porque ela veio de uma pessoa tão brilhante que está conosco hoje. Ela está de volta ao seu devocional da BYU, Wrestling with Comparisons (Lutando com Comparações). Ela se encaixa perfeitamente no que estamos falando. Você disse: "Não há dúvida de que você e eu vamos fracassar em muitas coisas que tentamos fazer. Aos olhos de quem faz as comparações, todos nós ficaremos repetidamente aquém. Sempre há um peixe maior, por assim dizer. Você vai receber e-mails, mensagens de voz, mensagens de texto, talvez até mesmo hoje, notificando-o de que outra pessoa foi contratada para um emprego, que outra pessoa foi escolhida para uma equipe, que outra pessoa não está interessada em um segundo encontro, que outra pessoa foi chamada como presidente da Sociedade de Socorro e assim por diante."

11:05 "Mas não tome isso como uma marca de seu valor. As decepções parecem, mas podem ser maravilhosamente,

embora dolorosas, formativas. Todas as coisas podem realmente cooperar para o bem daqueles que amam a Deus. Não se deixe levar pela tentação de comparar ou dar a essas decepções um poder destrutivo." Que mensagem maravilhosa você deu aos alunos da BYU e, na verdade, a qualquer pessoa que os ouça. Realmente se encaixa bem com o que James está dizendo, que isso realmente o machuca. Toda essa comparação, maledicência e maledicência o prejudicam.

- Dr. J.B. Haws: 11:40 Oh, eu não poderia dizer melhor, Hank. Não poderia dizer melhor.
- Hank Smith: 11:43 Eu gosto disso. Não poderia ter dito melhor, porque foi você.
- Dr. J.B. Haws: 11:48 Bem, a maneira como você resumiu.
- Hank Smith: 11:49 Essa citação veio de um cara muito inteligente, J.B.. O que você acha disso?
- Dr. J.B. Haws: 11:54 Ou alguém que tenha tido muita experiência com o fracasso, que é a verdade.
- Hank Smith: 12:00 Como posso fazer isso? Como não me sinto desapontado quando outra pessoa recebe algo que eu esperava? Como faço para resistir ao diabo dessa forma, não falando mal de ninguém?
- Dr. J.B. Haws: 12:11 Você fez uma daquelas perguntas de discipulado de US\$ 64.000. Aqui está um pensamento de James. Na verdade, eu nem tinha alinhado esses dois versículos, mas aqui estão alguns outros versículos que são muito, muito interessantes. Este é Tiago 4:13-17. Ele já abordou um pouco esse tema no Capítulo 1, mas este é o versículo 13 do Capítulo 4. "Eia, pois, vós que dizeis: Hoje ou amanhã iremos a tal cidade, e lá permaneceremos um ano, e compraremos, e venderemos, e obteremos lucro; e não sabeis o que sereis amanhã; pois que é a vossa vida? É como um vapor que aparece por um pouco de tempo e depois se desvanece." Ele falou no Capítulo 1 sobre as flores que murcham rapidamente sob o calor escaldante do sol. Acho que há algo poderoso nesse tipo de humildade que nos faz perceber que nossos momentos ao sol são passageiros. A juventude é passageira.
- 13:03 Ao ler isso, lembrei-me de um dos meus grandes e favoritos colegas de time de basquete. Quando tínhamos 20 e poucos anos, ele estava tentando montar um time da C-League. Alguns rapazes estavam hesitando e ele disse: "Vamos lá, pessoal,

temos que jogar agora, porque chegará um momento em que estaremos velhos demais para jogar". Isso não parecia real quando eu tinha 20 anos e, em um piscar de olhos, agora é real. Há algo que James teria a dizer sobre a fugacidade de nossos dias de glória. E lembrar disso nos ajuda, nos mantém um pouco mais fundamentados, reconhecendo que não é disso que se trata.

- 13:37 A citação de C.S. Lewis, não tenho essa na minha frente, mas vamos ver se conseguimos parafrasear. Mas ele disse: "Quando você encontrar um homem verdadeiramente humilde, não vai encontrar um homem que seja o que o mundo considera humilde, que esteja sempre dizendo às pessoas: 'Não sou tão bom assim' ou 'Não prestem atenção em mim'". Ele disse: "A única coisa que você notará é que ele era um sujeito amigável que parecia ter muito interesse no que você estava dizendo. Ele não estará pensando em humildade. Ele não estará pensando em si mesmo de forma alguma."
- 14:05 Então, Tiago continua dizendo no versículo 16 do capítulo 4: "Mas agora vocês se regozijam em suas jactâncias. Todo esse regozijo é mau. Portanto, para aquele que sabe fazer o bem e não o faz, para ele é pecado." Você tem a sensação de que ele está quase dizendo: "Tenha em mente que a humildade vem de não pensarmos tanto em nós mesmos". É muito mais fácil falar do que fazer.
- Hank Smith: 14:26 Se eu for realmente humilde, não entrarei em uma reunião ou em uma conversa pensando: "Ok, vou ser muito humilde. Serei apenas quem eu sou". Ah, cara, isso é difícil, J.B..
- Dr. J.B. Haws: 14:37 Ah, é verdade. Mas acho que tudo começa com a ideia de, e gosto do que o John disse, são nossas ações e nossos motivos. Esse talvez seja o lugar que tentamos domar. Ao tentarmos domar nossos motivos, o que estamos realmente esperando que aconteça? O que realmente esperamos que aconteça? Oh, é difícil.
- Hank Smith: 14:53 John, você já me ouviu dizer muitas vezes que minhas aulas são diferentes quando estou tentando impressionar e quando estou tentando abençoar. A lição que estou ensinando é muito diferente. E acho que o J.B. disse o mesmo sobre Richard Bushman: "Se eu entrar em uma aula pronto para impressionar, vou cair no vazio".
- John Bytheway: 15:11 Eu estava em um avião com Virginia Hinckley Pearce indo falar na mesma Conferência de Solteiros na Califórnia. Isso foi quando o Presidente Hinckley era o presidente da Igreja. E ela

me disse: "Eu simplesmente não sei o que dizer a essas pessoas. Não sei como ajudá-las. Eu estava conversando com meu pai e ele disse: "Bem, não se preocupe em agradá-las. Apenas agrade ao Senhor. Isso me ajudou muito. Quem eu estou tentando agradar é o Pai Celestial e apontar as pessoas para Cristo. É isso que estou tentando fazer".

- Dr. J.B. Haws: 15:41 Hank, acho que você nos deu o exemplo de algo que, na minha opinião, é uma das chaves. Quando somos honestos com nós mesmos, essa é provavelmente uma parte significativa da batalha, quando podemos ser honestos e dizer: "Há uma diferença em minhas lições quando tento impressionar e quando tento abençoar". Há algo nesse tipo de humildade que nos faz sentir Jamesesque por admitirmos isso. Esse é um ponto importante que vale a pena destacar: quando podemos ser modelos desse tipo de honestidade e humildade e reconhecê-las em nós mesmos, então estamos no caminho certo, eu acho.
- John Bytheway: 16:13 Todos nós lutamos com isso, não é mesmo? Você quer que as pessoas sintam o espírito do Senhor e se sintam curadas, motivadas ou ajudadas. Você não está apenas tentando impressionar. Obrigado por manter a realidade, Hank, porque lutamos contra isso, não é mesmo?
- Dr. J.B. Haws: 16:27 Sim. No capítulo 3, versículo 1, esse realmente se destacou para mim porque na Nova Versão Padrão Revisada, ou talvez na Oxford English Bible, um desses, "Meus irmãos, não procurem ser mestres", é como eles traduziram isso, "sabendo que receberemos maior condenação". Você tem a sensação de que Tiago está dizendo: "Seja cauteloso antes de procurar se tornar um professor", porque, pelo que estou lendo, tudo o que você disser será medido em relação à direção de sua vida.
- 16:54 Será que todos nós sentimos isso? Podemos até imaginar as pessoas que estão ouvindo este episódio e que pensam: "Ah, sim, claro. Posso pensar nessa ladainha de episódios em que você não viveu de acordo com o que está pregando". É um tema muito importante que ouço Tiago nos falar sobre como acertar nossos desejos e como fazer isso?
- John Bytheway: 17:14 É verdade. Estamos sentados aqui falando que seu nome está seguro em nossa casa, e eu penso: "Será que critiquei alguém?" É por isso que fazemos isso. Precisamos de lembretes. Precisamos de correções de rumo. Todos nós precisamos disso. O que o Presidente Uchtdorf diria? "Provavelmente estamos fora do curso a maior parte do tempo. Um avião está fora do curso a maior parte do tempo e continuamos a fazer correções." Acho muito interessante que sejamos orientados a

estudar as escrituras todos os dias, não uma vez por ano, porque precisamos fazer correções e ser lembrados das coisas sobre as quais estamos falando todos os dias, porque eu precisava desses lembretes hoje. Quando você tem o sentimento de que "tenho de fazer melhor, tenho de ser melhor", esse é um bom lugar para se estar, mesmo que seja doloroso.

- Dr. J.B. Haws: 17:58 Muito bem dito, John. Acho que é por isso que o livro de Tiago é tão memorável para todos nós e por que, como leitores da Bíblia, amamos esse livro, porque é isso. Ver-nos no espelho da lei e sermos praticantes, e que coisas podemos ver em nós mesmos? Acho que você resumiu isso muito bem.
- Hank Smith: 18:15 J.B., mais uma pergunta. Vou lhe dizer uma coisa: você não pode me dizer que não é assim. Eu só quero ser ensinado. Sinceramente, quero ser ensinado. Em minhas interações com você, eu o conheço há 12, 13 anos. Eu o conheço.
- Dr. J.B. Haws: 18:30 É isso mesmo.
- Hank Smith: 18:30 Você usa essa sua boca para muitas coisas boas. O que acontece dentro de você para que isso faça parte de seu caráter?
- Dr. J.B. Haws: 18:41 É uma pergunta difícil, Hank. Você tem sido muito gentil. Você me dá algo para almejar. Nesse excelente livro, Our Latter-day Hymns [Nossos Hinos dos Últimos Dias], Karen Lynn Davidson buscou a história de cada um de nossos hinos. O hino Lord, I Would Follow Thee (Senhor, eu te seguiria), que fica na minha cabeça o tempo todo. Susan Evans McLeod foi a letrista e ela conta a história de que sua irmã mais nova a chamou para ir com ela comprar um vestido de enterro para sua filha pequena, que havia morrido. Antes de sua irmã vir buscá-la, se estou me lembrando bem da história, ela se ajoelhou em oração e basicamente disse: "Pai Celestial, ninguém que interaja com minha irmã hoje saberá o que está acontecendo. Por favor, por favor, abençoe as pessoas para que sejam gentis".
- 19:30 Então eles saem para fazer compras e ela diz: "Claro, ninguém sabia". Algumas pessoas eram gentis. Algumas pessoas não foram. Essa é apenas a vida cotidiana. Ela disse que essa era a história que tinha em mente e escreveu "Lord, I would Follow Thee". Então, você pensa naquela frase: "No coração tranquilo está escondida a tristeza que os olhos não podem ver". Acho que essa é a história da qual nos lembramos. O Presidente Eyring fez uma ótima citação: "Se você acha que metade das pessoas com quem está lidando está carregando fardos ocultos, então você estará certo todas as vezes". O que vocês dois

disseram anteriormente sobre o quanto sentimos que precisamos de misericórdia, amor e compaixão por tudo o que estamos vivenciando e carregando, isso nos faz querer dar isso a outras pessoas, porque sabemos o que estamos carregando.

- 20:15 Se pensarmos: "Uau, se eu pudesse me lembrar de que essa pessoa está carregando algo que eu não sei. No coração está escondida uma tristeza que os olhos não podem ver, então como posso não tentar tratá-la como alguém que precisa desse estímulo?" Essas não são coisas fáceis de lembrar e quero me lembrar mais delas.
- Hank Smith: 20:33 J.B., gostaria de pedir que você comentasse mais alguns pontos, vamos falar sobre fé e obras. James parece estar assumindo isso. Ele está sendo um pouco sarcástico aqui. Ele diz no capítulo 2, versículo 15: "Se um irmão ou uma irmã estiverem nus e destituídos do alimento cotidiano e vocês olharem para eles e disserem: 'Aquecei-vos e saciai-vos'", mas não lhes derem nada...
- John Bytheway: 20:54 Não se preocupe. Seja feliz.
- Hank Smith: 20:57 É isso mesmo. "Assim também a fé, se não tiver obras, é morta, estando só." J.B., tenho certeza de que, em seu trabalho inter-religioso, você já teve o conceito de fé versus obras. O que vem à sua mente quando falamos de fé e obras? Vou lhe dar uma ideia antes de passar a palavra a você: há apenas duas semanas, tivemos a presença do Dr. Richardson. E ele disse: "É como se alguém dissesse: 'Cara ou coroa', e você dissesse: 'Ambas'". E ele disse: "Você não pode dizer as duas coisas". E ele disse: "Eu só quero a moeda". Há dois lados da mesma moeda. Então, o que você diria sobre essa discussão de Tiago sobre fé e obras?
- Dr. J.B. Haws: 21:35 Oh, adorei. Estou muito feliz por você ter levantado essa questão de uma maneira tão boa. Uma coisa que aprecio em alguns comentaristas realmente excelentes e dois que talvez eu possa destacar, Raymond Brown, um fantástico estudioso católico romano do Novo Testamento e Craig Blomberg, que é um maravilhoso parceiro cristão evangélico em muitos dos diálogos inter-religiosos cristãos evangélicos da BYU, tem sido um pioneiro nisso. Ele escreveu um ótimo comentário sobre o Novo Testamento, vindo de diferentes lugares teológicos.
- 22:03 Gosto do fato de que muitos comentaristas estão dizendo que Martinho Lutero, por quem tenho todo tipo de admiração e que penso na maneira como sua própria vida religiosa e espiritual, e como John disse muito bem no início de nossa conversa, simplesmente sentiu as belezas da graça que o aliviaram de

tantas pressões que pesavam sobre ele. Seu comentário sobre Tiago pode ter confundido a questão. É bom que até mesmo comentaristas de diferentes tradições religiosas estejam agora chegando ao ponto de dizer que Tiago e Paulo não estão discordando. Há uma interpretação errônea aqui. O que Tiago parece estar fazendo é tentar corrigir as pessoas que estavam interpretando Paulo de forma errada.

- 22:41 Tiago provavelmente estava ciente de que algumas pessoas estavam levando Paulo para o lado errado, e que Paulo estava falando sobre a adesão ritual à lei de Moisés, esse tipo de obras, justiça, fazer esses rituais, circuncisão, que não iria salvá-lo. E que algumas pessoas na época estavam levando isso longe demais. E que algumas pessoas na época estavam levando isso longe demais. Portanto, o que Tiago está dizendo é: "Não, você não pode dizer que tem fé se isso não transformar sua vida. Se você não está fazendo algo diferente, se não está se tornando algo, se não está fazendo obras de caridade, então não pode dizer que tem fé". Em outras palavras, Tiago está pegando um mal-entendido de Paulo e dizendo: "Estamos indo pelo caminho errado". Acho que isso é muito importante.
- 23:21 Aqui está uma ótima visão dos santos dos últimos dias sobre isso, o que pode ser percebido como um conflito entre fé e obras. Acho que isso capta o sentido da unidade. A ideia é de David Holland, que leciona na Harvard Divinity School, uma mente brilhante. Ele escreveu esse ensaio no Oxford Handbook on Mormonism. É sobre o cânone aberto e a revelação. Gosto muito do que ele diz aqui. Ele está falando sobre o pensamento da restauração que sugere a possibilidade de que "uma grande profusão de palavras divinas, mesmo com muitas dessas palavras em tensão umas com as outras, pode resultar em uma maior unidade de propósito e compreensão do que um conjunto menor e mais restrito de revelações". Esse é um ótimo conceito. Acho que mais revelações, mesmo que às vezes estejam em tensão, nos levam a um entendimento mais próximo.
- 24:10 "À primeira vista, essa sugestão parece duvidosa. É difícil ver como mais complexidade pode resultar em mais coerência. Mas, como as pinceladas em uma tela, as infinitas marcas de revelação que colorem a vida dos santos dos últimos dias podem, em sua multiplicidade, resolver ou, mais precisamente, dissolver algumas contradições em vez de intensificá-las. Algumas pinceladas de vermelho cruzando algumas pinceladas de amarelo transmitem a ideia de conflito, mas dezenas de pinceladas de vermelho cruzando dezenas de pinceladas de amarelo transmitem a ideia de laranja."

- 24:44 "Da mesma forma, a ênfase de Paulo na graça e a celebração das obras por Tiago pareceram incongruentes para um leitor como Martinho Lutero. A relativa preponderância das declarações de Paulo parecia levar a melhor. Mas os santos dos últimos dias que convivem com infinitas declarações em apoio tanto às obras humanas quanto à graça expiatória têm visto, com o tempo, seus limites se confundirem em uma verdade inefavelmente compreendida, que eles parecem demonstrar interesse eterno em separar."
- Hank Smith: 25:17 Isso é fantástico.
- Dr. J.B. Haws: 25:18 Não foi uma bela frase?
- John Bytheway: 25:20 Algumas pessoas sabem como ser escritores.
- Dr. J.B. Haws: 25:23 Não é ótima essa imagem sobre o vermelho e o amarelo, que podem parecer conflitantes, mas o que eles realmente estão tentando retratar é algo novo, então é o laranja? Só vou dizer que o que me chama a atenção nessa discussão sobre Tiago é o discurso do Presidente Oaks, The Challenge to Become (O Desafio de se Tornar), que ele repetiu tanto na última conferência geral, que o que realmente estamos falando é sobre se tornar algo. É a graça do Salvador que nos muda, nos capacita e nos dá poder, mas Ele nos dá o direito de escolher. E demonstramos nossa escolha, nosso arbítrio, por meio das coisas que fazemos. Isso nos molda e, então, estamos nos tornando algo. A fé sem obras não tem sentido, porque não podemos nos tornar algo a menos que escolhamos algo. A graça do Salvador nos dá o direito de escolher nos tornarmos o que Ele nos oferece para nos tornarmos.
- Hank Smith: 26:11 Cara, eu realmente adoro essa ideia de que você pode juntá-los, e discuti-los cada vez mais os unirá ainda mais. A clareza vem de ainda mais...
- John Bytheway: 26:24 Desfocagem dos traços ou algo assim.
- Dr. J.B. Haws: 26:25 É isso mesmo.
- John Bytheway: 26:27 Nós vemos laranja. Talvez não estejamos em silos de fé e obras.
- Dr. J.B. Haws: 26:32 Acho que é um lembrete. Uma das advertências de Paulo que eu acho que fica muito clara é que ele quer nos lembrar que não há nada de que possamos nos gabar. Quero dizer, não há como nos vangloriarmos de que podemos nos salvar. Ouço Tiago dizer, de um ponto de vista completamente diferente,

que temos de ter muito cuidado ao dizer que temos fé se não estivermos dispostos a mudar, se não estivermos dispostos a ser diferentes.

- 26:59 Essa é uma analogia bem caseira, mas eu adoro esqui aquático. Sempre penso que essa coisa de obras de graça é como um esquiador aquático. Não importa o quanto uma pessoa seja talentosa como esquiador aquático, não importa o quanto ela seja forte como nadadora, ela simplesmente não conseguirá esqui sem um barco. Quero dizer, não há nada que ela possa fazer por conta própria. Eles nunca poderiam dizer: "Eu consigo fazer isso sozinho". Mas, ao mesmo tempo, se você não optar por responder ao barco, se não fizer nada além de prender uma corda a você, não há como esqui na água. Você será simplesmente arrastado para a água.
- 27:27 São essas duas coisas trabalhando em conjunto. Você nunca pode se vangloriar e dizer: "Eu consigo fazer isso sem o barco". Mas se você não responder ao barco e fizer essas escolhas, também não vai acontecer nada.
- Hank Smith: 27:36 Isso é maravilhoso. A experiência maravilhosa sobre isso é ambos. São os dois juntos.
- Dr. J.B. Haws: 27:42 Também adoro essa ideia, de que é constante. Quero dizer, a graça está em todo o caminho. É sempre o poder capacitador, não algo no final, não algo que esteja compensando o máximo que podemos fazer. Ela está em todo o caminho.
- Hank Smith: 27:57 Pode ser uma experiência incrível. Não precisa ser uma discussão, mas pode ser uma experiência sinérgica da graça e das obras, e essa tensão, essa beleza entre ambas, pode realmente levá-lo a um lugar mais elevado.
- John Bytheway: 28:14 Talvez tenhamos nos aproximado de Cristo. Agora, estamos tentando nos tornar como Cristo. Nossos esforços para nos tornarmos como Cristo e a medida de quão bem estamos nos saindo não é o que nos salva ou não. Nós viemos a Cristo. Aceitamos seu evangelho. Nós nos arrependemos. Fomos batizados. Mas agora, estamos tentando nos tornar como Ele, porque Ele nos pediu isso. Gosto da ideia de se esforçar. Como você disse, é o que o Élder Oaks chamou de tornar-se. Já fiz boas obras com os motivos errados muitas vezes. Fui para casa ensinar no último dia do mês. Mas se eu me sentasse ali e dissesse: "Bem, vou esperar até que meus motivos sejam absolutamente perfeitos", provavelmente não teria feito nada. Vejo que também não posso simplesmente esperar para ter motivos perfeitos.

- 28:58 Gosto da ideia de me esforçar e espero que o Senhor purifique meu coração e minhas motivações e que eu chegue a um ponto em que tenha as motivações certas e seja naturalmente uma pessoa boa como o J.B.. Mas vou continuar trabalhando nisso. É por isso que gosto da ideia de me tornar. Percebo a tensão que existe, mas também vejo o valor de se esforçar. O Presidente Menlo Smith costumava dizer: "O Senhor realiza o trabalho por meio de Seu povo, mas realiza o trabalho por meio de Seu povo". Ele está nos transformando por meio de Sua obra.
- 29:32 "Mas a graça de Cristo está antes, durante e depois", como disse o Élder Hafen. Quando foi que não tivemos a graça de Cristo em nossa vida e a chance que temos de viver e respirar, como diria o rei Benjamim? Sempre tivemos a graça de Cristo. Como você disse, J.B., não se trata de um depois: "Bem, estamos esperando para ver como tudo isso se encaixa para ver se precisamos da graça para entrar em ação".
- Dr. J.B. Haws: 29:55 É isso mesmo.
- John Bytheway: 29:56 Nosso amigo Brad Wilcox falou sobre isso. Muitos falaram. São algumas discussões úteis. Obrigado por dizer que James está respondendo a...
- Hank Smith: 30:05 Uma tendência.
- Dr. J.B. Haws: 30:07 Acho que isso pode reabilitar o que às vezes é visto como um argumento intra-Novo Testamento, mas me parece verdadeiro que esse não é o caso. Acho que isso corrige um mal-entendido e diz: "Cuidado para não interpretar isso de forma equivocada", e que eles estão se apoiando mutuamente, e acho que isso é poderoso.
- Hank Smith: 30:27 J.B., ao examinar o capítulo 5, o último capítulo de Tiago, vi muito sobre paciência e perseverança. "Paciência até que o Senhor venha, e consideramos felizes os que perseveram." O que Tiago está querendo dizer aqui?
- Dr. J.B. Haws: 30:42 Como em outras partes deste livro, estou impressionado com suas analogias. Acho que elas são memoráveis. Esta me chamou a atenção no capítulo 5 ou 7: "Sede, pois, irmãos, pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, e tem grande paciência com ele, até que receba a chuva temporã e serôdia. Sejam também pacientes. Firmem seus corações, pois a vinda do Senhor está próxima."

- 31:08 Eu adoro frutas. Não me canso de comê-las. Temos algumas árvores frutíferas em nosso quintal. Temos uma macieira e eu adoro maçãs e sempre gostei de comer as maçãs verdes verdes, mas compramos essa macieira pensando que era uma variedade que realmente gostamos, a jonagold. Tenho que admitir que, nos primeiros anos, fiquei muito chateado com essa árvore. Quase chegamos a um ponto em que eu queria me livrar dela. Eu disse à Laura, minha esposa: "Essa árvore não é o que eu esperava". Ela é muito sábia. Ela disse: "Você está comendo as maçãs antes de estarem prontas". E eu disse: "Não, não", porque eu estava até tentando me conter, pois adorava comer as maçãs muito cedo.
- 31:47 Eu disse: "Não, acho que eles já viraram". E ela disse: "Não, não." No ano passado, ela me convenceu a esperar mais uma semana. As maçãs ficaram realmente avermelhadas na última semana. Estavam totalmente diferentes. Eu não conseguia acreditar. Quer dizer, por alguns anos eu estava tão impaciente e as estava comendo. E aquela semana, realmente foi uma diferença de uma semana, mudou essas maçãs.
- Hank Smith: 32:14 Estou vendo a Laura rindo disso.
- Dr. J.B. Haws: 32:16 Ah, sim. Ela confirmará, porque esse tem sido um ponto de discussão nos últimos dois anos e, portanto, ela me convenceu de que eu estava totalmente errado. Isso me faz pensar nessa analogia entre o lavrador e o fruto, que às vezes pode ser até mesmo aquele último pedacinho, que é necessário um pouco mais de paciência, que é preciso esperar um pouco mais, a quarta vigília da noite, ou seja, todos os tipos de histórias das escrituras que eu acho que aparecem.
- 32:44 Essa é outra que me veio à mente. O Élder Richard G. Scott tem coisas muito boas a dizer sobre revelação. Ele conta essa história sobre o recebimento de uma revelação muito importante. Foi o suficiente para que ele pudesse até escrever alguns pensamentos. Mas então ele fez algo que eu não faço com frequência. Ele disse: "Há mais?" E orou. Depois de receber um pouco, ele disse: "Tem mais?" O que me vem à mente com essa paciência, essa última semana de amadurecimento do fruto, esse apego é que, às vezes, quando estamos tentando ser pacientes e sofrendo, talvez seja nessa última semana que a doçura será revelada.
- 33:21 Talvez seja o fato de pensarmos que já recebemos uma lição, que já recebemos a mensagem, mas talvez seja necessário desacelerar, como o Élder Scott, e dizer: "Há mais? Há mais

alguma coisa?" Talvez seja essa a paciência que Tiago está nos recomendando.

- John Bytheway: 33:34 Estou me lembrando que na seção 4, a revelação a Joseph Smith Sr. sobre o Senhor diz: "Lembre-se, paciência aí". Minha esperança é que se o Senhor está nos pedindo para sermos pacientes, isso significa que ele é paciente conosco e que é longânimo conosco, e ele é. De acordo com as escrituras, ele é. De acordo com as escrituras, ele é. Sou muito grato por isso, por Ele poder ser paciente com nossos altos e baixos e com o fato de errarmos no caminho do convênio e voltarmos a trilhá-lo. Se o Senhor está pregando a paciência, sei que isso significa que ele a domina e pode ser paciente conosco.
- Hank Smith: 34:10 Acho que isso também se relaciona com a maneira como tratamos uns aos outros. Quando estamos esperando pacientemente, talvez em aflição, como Tiago diz aqui, ou se estamos tentando ser pacientes na vinda do Senhor, a paciência, essa extensão pode nos tornar um pouco mais rudes uns com os outros. O Élder Uchtdorf disse: "Esperar pode ser difícil. As crianças sabem disso e os adultos também. Vivemos em um mundo que oferece fast food, mensagens instantâneas, filmes sob demanda e respostas imediatas. Não gostamos de esperar. Alguns até sentem a pressão arterial subir quando a fila do supermercado anda mais devagar do que as filas ao seu redor." Isso nunca aconteceu comigo.
- Dr. J.B. Haws: 34:48 Culpado como acusado.
- Hank Smith: 34:51 Ele diz: "Queremos o que queremos e queremos agora. A ideia de paciência pode parecer desagradável e amarga, mas", diz ele, "no entanto, sem paciência não podemos agradar a Deus. Não podemos nos tornar perfeitos". Isso me leva de volta ao que James tem dito: "Seja paciente, mas em sua paciência, seja gentil".
- Dr. J.B. Haws: 35:10 Fantástico.
- John Bytheway: 35:12 Há um versículo em Lucas que diz: "Em vossa paciência, possuireis vossas almas". Sempre me perguntei o que isso significa, porque sinto que também ouvimos falar sobre ter um senso de urgência, então qual deles é? Eu não sei. Seja paciente e você descobrirá. É assim que me sinto às vezes, espero que o Senhor seja paciente comigo e conosco.
- Hank Smith: 35:31 Eu não fiquei muito feliz quando James disse: "Lembrem-se da paciência de Jó". Eu pensei: "Oh, não."

- John Bytheway: 35:36 Eu não quero ser tão paciente.
- Hank Smith: 35:39 Por favor, não faça isso.
- Dr. J.B. Haws: 35:41 Esse versículo sobre Jó fala muito bem sobre o que João estava dizendo no versículo 11: "O Senhor é muito misericordioso e compassivo". Fico muito feliz que os dois tenham mencionado esse ponto, que a admoestação do Senhor é para que sejamos pacientes e reflitamos Seu caráter. Ele é paciente conosco. Oh, graças a Deus.
- John Bytheway: 35:58 Lembro-me de quando Michael Wilcox estava no programa e ele disse algo como: "Se Deus está nos ordenando a perdoar sete vezes setenta, você não acha que ele faz a mesma coisa?" E eu pensei: "Oh, espero que sim". Essa é uma ótima ideia de que estamos perdendo, ele pode perdoar e pode ser paciente, felizmente.
- Hank Smith: 36:16 J.B., digamos que eu esteja em uma viagem e esteja ouvindo o podcast ou em casa, limpando a garagem e ouvindo o podcast. No espírito de Tiago, ser praticantes da Palavra, o que você espera que nossos ouvintes façam com o que falamos hoje?
- Dr. J.B. Haws: 36:35 Essa é uma ótima pergunta para encerrar uma ótima conversa. Duas reflexões. É claro que as questões de autoria no Novo Testamento são sempre complexas. Mas adoro essa ideia de pensar que o autor desse livro é Tiago, o irmão do Senhor, o irmão de Jesus. Há tanta coisa que ressoa com o que alguém que teve um testemunho próximo e pessoal da vida de Jesus destacaria como realmente importante e pensar em quanto de seu conselho é essencialmente: siga o exemplo de nosso Salvador em sua caminhada e conversa diárias. Isso nos leva a imaginar que testemunho especial Tiago poderia ter para compartilhar conosco. Depois, a outra é, especialmente se sairmos dessa discussão e nos olharmos honestamente no espelho, ver onde estamos falhando ou onde queremos mudar.
- 37:29 Tiago 5:16 me chamou a atenção por ser um lugar de onde devemos nos afastar. "Confessai vossas faltas uns aos outros." E isso é feito adequadamente em diferentes graus e de diferentes maneiras, mas apenas a ideia dessa humildade. Mais uma vez, agradeço a vocês dois por serem tão honestos e poderem falar sobre como nos vemos nisso. "Confessai as vossas faltas uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. A oração fervorosa e eficaz de um justo ou de uma justa é de grande valia." Sinto que, para mim, estou saindo de uma conversa no estudo de Tiago sobre o desejo de fazer uma oração fervorosa

por algumas das coisas que me tocaram o coração e que quero me tornar algo diferente.

38:13 Espero que, talvez no início e no fim, Tiago tenha nos incentivado a ter fé no poder da oração, a oração que inicia a Restauração e a oração que pode nos mudar. Se fizermos uma oração fervorosa, ficaremos surpresos com a eficácia que ela pode ter. Não posso deixar de pensar nas palavras finais de Mórmon, em Morôni 7: "Orem ao Pai com toda a energia do coração para que sejam cheios desse amor que ele concedeu a todos os que são verdadeiros seguidores de seu filho, Jesus Cristo, para que, quando ele aparecer, sejamos como ele". Essa ideia de que uma oração com toda a energia do coração e uma oração fervorosa e eficaz podem realmente nos mudar em nosso caminhar e falar para seguir o Salvador.

Hank Smith: 38:56 Muito bom. Obrigado, J.B.. Foi ótimo. John, que dia maravilhoso para sentar e aprender com J.B. Haws.

John Bytheway: 39:04 É muito bom ver você como amigo. Sentar aqui e conversar assim é ótimo. A única coisa que teria melhorado seria se estivéssemos dividindo uma pizza ou algo assim, mas foi muito bom. Não, não, uma maçã não madura. Deveríamos estar compartilhando uma maçã quase madura.

Dr. J.B. Haws: 39:22 É isso mesmo. Eu os deixei amadurecer este ano. Incrível.

Hank Smith: 39:26 Precisamos agradecer a Laura por ensinar lições tão maravilhosas a J.B.. J.B., obrigado por passar seu tempo conosco.

Dr. J.B. Haws: 39:33 Não, obrigado a vocês dois. É realmente ótimo. Estou muito feliz por estar aqui.

Hank Smith: 39:37 Adoramos tê-lo conosco. Queremos agradecer ao Dr. J.B. Haws por ter passado um tempo conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, a incrível Shannon Sorensen. Queremos agradecer aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E sempre nos lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Vamos falar sobre as epístolas de Pedro no FollowHIM.

40:03 As transcrições de hoje, as notas do programa e as referências adicionais estão disponíveis em nosso site. Sigahim.co. Isso é Followhim.co. Você pode assistir ao podcast no YouTube com vídeos adicionais em nossas contas do Facebook e Instagram. Tudo isso é totalmente gratuito e adorariamos que você o

compartilhasse com sua família e amigos. Gostaríamos de alcançar mais pessoas que estão procurando ajuda com o estudo do Come, Follow Me. Se você puder assinar, classificar, avaliar e comentar o podcast, será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stockton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen.

Presidente Russell M. Nelson: 40:42

Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta é sempre encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para ele. Sigam-no.



- Hank Smith: 00:02 Olá, meus amigos. Bem-vindos ao followHIM Favorites. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com o incrível John Bytheway. John, vamos abordar uma única questão da lição desta semana, que é a Epístola de Tiago. No capítulo três, ele fala sobre a língua. Ele diz: "Não se pode domar a língua, e a língua é uma coisa pequena, mas pode queimar uma floresta inteira". John, do que Paulo está falando quando diz: "Tente domar sua língua"?
- John Bytheway: 00:29 Sim. Isso não é interessante? Um dos versículos que adoro é o versículo 10: "Da mesma boca procede a bênção e a maldição. Meus irmãos, não convém que as coisas sejam assim." E há muitas maneiras de ver isso. Não queremos que alguém use uma linguagem horrível e depois o veja sentado à mesa do sacramento no domingo. Sei que o Presidente Hinckley falou sobre isso. Tiago está pedindo que tenhamos algum controle sobre a língua. Um pequeno membro, uma pequena coisa, mas se pudermos ter controle sobre isso, será ótimo. Portanto, isso é algo em que devemos trabalhar.
- 01:03 Mais uma coisa, Hank. Lembro-me de muitas histórias de pessoas que têm um membro da igreja em seu trabalho ou algo assim. "Bem, a primeira coisa que notei nele foi a maneira como falava, e ele não falava palavrões", e como isso pode ser um bom indicador de que estamos tentando manter nossa linguagem, nossa conversa em um nível mais elevado.
- Hank Smith: 01:24 John, não sei se sua mãe já disse: "Cuidado com a língua"?
- John Bytheway: 01:27 Acho que não posso, mamãe. Sim.
- Hank Smith: 01:30 Sim. Sim, é verdade. O que isso significa, olhar-se no espelho e observar sua língua? Acho que a ideia é que, sim, você pode realmente ferir. Você pode realmente ferir as pessoas. Podemos ferir relacionamentos em questão de segundos ao dizermos algo que nos machuque. Não posso ser aquele que canta na igreja sobre como Deus é bom e o quanto amo meu irmão, e depois, com a mesma boca, apenas algumas horas mais tarde, insultar minha família. Acho que é por isso que Tiago está

dizendo: "Você precisa domar essa língua". Se ela vai louvar a Deus em uma hora, é melhor que continue louvando na hora seguinte.

- John Bytheway: 02:08 Hum-hum.
- Hank Smith: 02:09 John, acho que isso também pode ser aplicado à maneira como falamos de nós mesmos. Podemos realmente ferir nosso próprio espírito ao nos insultarmos ou denegrirmos a nós mesmos. Até mesmo ao nos olharmos no espelho e insultarmos nossa aparência. Precisamos ser capazes de domar nossa língua nesse aspecto e dizer coisas boas sobre nós mesmos e coisas boas sobre a vida.
- John Bytheway: 02:35 O Presidente Packer tinha um pequeno poema, Presidente Boyd K. Packer. Não sei se vocês já ouviram isso. Ele disse: "Os meninos que empinam pipas empinam seus pássaros de asas brancas, você pode chamar de volta suas pipas, mas não pode chamar de volta suas palavras. Pensamentos não expressos geralmente caem mortos, mas o próprio Deus não pode matá-los depois que são ditos". Essa é uma daquelas coisas do tipo "uau". Também penso de forma oposta, Hank, às vezes pensamos algo gentil e maravilhoso sobre alguém, mas não deixamos que isso ganhe alguns centímetros a mais e saia. Seria muito bom se tivéssemos um pensamento agradável sobre alguém e expressássemos isso também. Talvez essa seja outra maneira, uma maneira mais positiva de pensar em controlar nossa língua.
- Hank Smith: 03:21 Controle sua língua fazendo com que ela diga coisas boas sobre seus amigos pelas costas.
- John Bytheway: 03:27 Seu nome está seguro.
- Hank Smith: 03:28 Sim, seu nome está seguro nesta casa. James 3. Que capítulo fantástico. Esperamos que se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Estamos com o Dr. J.B. Haws esta semana, e J.B. talvez seja o cara mais legal, simpático e humilde que você já conheceu. Então, junte-se a nós em nosso podcast completo e volte na próxima semana, pois faremos outro followHIM Favorites.